



CURSO DE ALTA MAGIA NEGRA

MÓDULO III - NUCTEMERON

Versão –
2005 - 2011

©Todos os Direitos Reservados – **http://www.magiaprimitiva.com.br**



Caro estudante.

Saudações em todas as Pontas do Sagrado Triângulo.

Este é o primeiro **Curso de Alta Magia Negra** disponível na Internet. Ele é muito poderoso se operado por alguém preparado. Nele está contido todos os Poderosos Segredos da Antiguidade para benefício do homem utilizando as forças luciferianas, energias telúricas e espíritos trevosos. Antes de continuars vimos como necessário expor o livro proibido de Apolonio de Tiana.

Desejamos bons estudos.

©Todos os Direitos Reservados – **http://www.magiaprimitiva.com.br**



Nuctemeron de Apolônio de Tiana

Biografia de Apolônio de Tiana:

Apolônio praticamente é um desconhecido da maioria das pessoas, mesmo daquelas que têm uma boa formação religiosa. Aparentemente parece estranho que uma figura tão relevante não seja citado nos livros que versam sobre religião, somente aparecendo o seu nome em documentos secretos e em alguns poucos livros de ocultismo.

Quem foi e que é Apolônio? - Apolônio é uma misteriosa figura que "apareceu" neste ciclo de civilização no início da era cristã (no século I). Os documentos que falam Dele geralmente nunca mencionam a palavra nasceu e sim apareceu, isto porque Ele, quando esteve diretamente na terra, manifestava natureza divina. Entre os atributos desta natureza Ele apenas tinha um corpo aparente, se apresentava na terra com corpo etéreo, tal como o de Jesus.

Em muitos pontos, a vida de Apolônio se assemelha à de Jesus. Até mesmo a Sua vinda a terra foi anunciada pelo Espírito Santo. Alguns documentos antigos afirmam que Ele, certo dia, surgiu na terra sem ascendentes, mas também há documentos que dizem ser Ele filho de uma Virgem. O sobrenome Tiana é mesmo nome da cidade onde ele primeiro se apresentou na terra, que ficava na Capadócia.

Dotado de uma palavra fácil, eletrizante e convincente, logo depois se transformou num tribuno, ao mesmo tempo em que sua fama se popularizava, caminhando pelo resto do mundo dando um exemplo justo, bom e perfeito. Foi um espontâneo defensor dos injustiçados, capaz de praticar os mais arrojados e difíceis atos de bravura. Sua firmeza e energia de propósitos, mesmo diante do perigo, causavam a todos uma coragem estóica. "Ele fora um Deus em forma de Homem!".

Apolônio viajou muito no tempo em que esteve na Terra, desde o Egito até a Mongólia, sempre sendo iniciado nas Ordens na qual Ele encontrava, não que precisava ser iniciado pois Ele já é Um Iniciado, mas sim como O próprio disse para um sacerdote quando pediu para ser iniciado: "Bem sabes porque não queres iniciar-me

Se o dizes, revelá-lo-ei: o meu crime é justamente conhecer bem melhor do que tu o rito da iniciação. Vim pedir-te por um ato de modéstia, submissão e simplicidade, a fim de que passasses por mais sábio do que Eu. Apenas isto!".

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Logo depois que saiu da sua cidade natal Ele ficou conhecido como um neo-pitagórico. Em Nínive, na Babilônia, encontrou Damis, seu inseparável e fiel discípulo. De lá ambos foram para a terra dos encantos, a Índia, e, percorreram a Mongólia e o Tibet, até que atingiram as colinas do Himalaia. Lá Apolônio deixou Damis e partiu só para um mosteiro onde Ele tornou-se o "Senhor portador dos oito poderes da Yoga", que era o mais alto Grau dos mosteiros daquela época, neste momento, dizem, uma áurea de Luz Lhe emergiu a cabeça de modo permanente. Depois voltou e se encontrou com Damis e voltaram para a Grécia, onde começou a fase mais intensa de curar doentes, desde do corpo a alma, paralíticos, cegos e até ressuscitar mortos, como aconteceu com uma moça em Roma.

Uma das missões de Apolônio foi a de ensinar aos seguidores de Jesus o como manipular as leis da natureza. Alguns documentos dizem, e é verdade, que Apolônio fez milagres idênticos àqueles feitos por Jesus. O poder dele era tamanho que aonde chegava as guerras eram interrompidas e os exércitos enterravam as suas armas.

Também pregava e para ouvi-Lo vinham pessoas de lugares distantes.

Apolônio, por sua vez, ensinou como usar as leis da natureza, explicou o como eram feitos os milagres Dele e de Jesus, preparou os primeiros cristãos para disporem dos meios de curas e de todos os outros que Jesus utilizou. Mostrou o poder das cores, mostrou que tudo na natureza é vibração, fez ver que existe uma polaridade (Já constante dos Princípios Herméticos) em tudo quanto há, que as coisas podem ser manipuladas pela luz, pelo som e coisas assim. Ensinou o valor das cores, portanto como usá-las nos templos para obtenção de estados especiais de consciência. Ensinou como usar a música, que tipo de música é adequado nas diferentes situações, e restabelecer os meios utilizados pelas ciências herméticas. Ensinou simbolismo, ensinou a linguagem simbólica por meio da qual uma pessoa pode entrar em sintonia com planos superiores, com mundos hiper-físicos. Ensinou como se processam as transmutações na natureza e como conseguir isso, como intervir no astral visando certos resultados. Disse do como captar o poder inerente a cada coisa, a cada cor, a cada forma. Ensinou o poder dos cristais e dos aromas e como usá-los nos diferentes níveis. Assim estabeleceu formas de ampliação da consciência permitindo que as pessoas possam ter acesso a níveis superiores de consciência independentemente da interferência de forças espúrias. E também trouxe ensinamentos de morais o que atingia em cheio a maioria dos governantes dos locais onde Ele passou.

Tendo o poder da profecia, Ele também profetizou alguns acontecimentos que logo ocorreram.

Sendo assim a conjura, tentáculo do "poder" das trevas, praticamente arrasou o trabalho de Apolônio. Perseguiu inexoravelmente a pessoa e também toda a obra maravilhosa estabelecida por Ele.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Apolônio sofreu perseguições terríveis culminando com varias condenações, como uma vez em que Ele foi preso e a julgamento e falou para Damis e Demétrio esperarem-No em tal dia e tal hora na praia e quando chegou o dia e a hora marcada Ele simplesmente apareceu na praia ao lado dos dois, e outra vez foi a de ser estraçalhado por uma matilha de cães ferozes, quando ia ser atacado pelos cães Ele simplesmente sumiu diante da vista de toda uma multidão. Tamanho fenômeno contribuiu ainda mais para fazer crescer o mito sobre a pessoa de Apolônio.

Depois da Sua partida, foi escrito um livro com Sua história e com grande parte dos Seus ensinamentos, apresentado em forma de um evangelho com oito capítulos. Os ensinamentos e o poder do evangelho de Apolônio era muito superior àqueles dos quatro evangelistas da época de Jesus, nele havia coisas que faziam tremer aqueles elementos da conjura que estavam se infiltrando no cristianismo desde então.

Após a condenação e desaparecimento a conjura ficara livre da presença direta de Apolônio, mas Seu prestígio tornou-se logo lendário. Assim a conjura que já havia experimentado com relativo sucesso o método do despistamento no seio do cristianismo primitivo, logo passou a usá-lo entre os seguidores de Apolônio que, em sua quase totalidade, eram cristãos.

No cristianismo primitivo a conjura se infiltrou e procurou destruir os autênticos ensinamentos de Jesus assumindo a direção das instituições em geral. No caso de Apolônio ela que já tinha muita influência dentro das comunidades cristãs com alguma facilidade pode usar com sucesso o método da falsificação. Assim sendo inundou o mundo de então com grande número de cópias falsas dos ensinamentos de Apolônio. Isto funcionou eficazmente que até hoje só um "expert" em ocultismo é capaz de distinguir o que não é e o que é autêntico. Assim nos séculos seguintes Ele foi quase total e oficialmente esquecido e o Seu nome colocado na galeria dos mitos.

Em todas as bibliotecas membros da conjura colocam obras falsas como sendo de Apolônio que mais tarde geraram suspeitas pelas incoerências nelas contidas. A incredulidade a respeito daquele Mestre em parte se deve àquele trabalho de despistamento e em parte à magnitude de tudo aquilo que Ele realizou e que o qualificou como uma figura lendária. Assim sendo quase tudo o que existe escrito sobre Apolônio, e sobre ensinamentos a Ele atribuídos, em grande número são falsos.

Alguns documentos autênticos existem e são zelosamente guardados por algumas sociedades iniciáticas, e reservados aos iniciados nos Mistérios Maiores.

Por outro lado à influência de Apolônio foi de tamanha magnitude que o Cristianismo primitivo incorporou uma grande parcela dos ensinamentos que têm sido usados em aplicações práticas. Assim sendo, a maior parte do ritual e do simbolismo da Igreja Católica tem como ponto de origem Apolônio. Muitas pessoas indagam:

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



De onde surgiram os símbolos e os vastos rituais incorporados à Igreja Católica se Jesus jamais publicamente usou qualquer um deles? Há quem diga que eles foram incorporados de práticas pagãs, mas isso só é verdade se, como tal for também incluída a doutrina de Apolônio que deu origem à quase totalidade dos ritos e símbolos do Catolicismo.

É de causar admiração que, mesmo havendo estado até hoje atuantes no seio da igreja, os membros da conjura tenham deixado ficar os ritos e símbolos estabelecidos por Apolônio, uma vez que eles se constituíam poderosos meios de persuasão, de coesão e conseqüente manutenção da unidade religiosa. Eis duas explicações possíveis Uma, que a conjura desconhecia todo o potencial do simbolismo e ritualística orientada por Apolônio assim não vendo neles mais que encenações, portanto algo sem perigo algum. Na verdade os próprios membros da conjura haviam apagado o conhecimento até mesmo para a maior parte daqueles que faziam parte do seu ciclo interno, conseqüentemente o potencial dos símbolos era algo desconhecido para eles.

Segundo, julgando que afastado Apolônio os elementos mágicos incorporados aos ritos e símbolos serviria também aos seus intentos, pois manteria a coesão daquela estrutura que, de uma certa forma, ela já dominava.

Podemos dizer que ambas as afirmativas são verdadeiras, em parte a conjura desconhecendo o potencial ritualístico e simbólico deixou que eles continuassem presentes no cristianismo e, em parte ela sentiu que tudo aquilo era importante para a estruturação da religião num bloco coeso por ela administrado.

Em muitos momentos a conjura deturpou o ritual e o simbolismo, tirou coisas benéficas e as substituiu por coisas maléficas, entre os quais o uso do vinho, portanto do álcool, no ritual da missa.

Não é somente o ritual católico que se originou dos ensinamentos de Apolônio, praticamente a quase totalidade dos símbolos da magia, do hermetismo, do ocultismo, da gnosis e de muitas outras formas do ocultismo em parte tem como origem Salomão, mas a quase totalidade deles provêm de Apolônio.

Publicamente pouco de autenticidade nas publicações que foram feitas sobre os ensinamentos atribuídos a Apolônio. Do Seu evangelho existe uma pequena parte que já foi publicado, mas apenas algumas poucas doutrinas iniciáticas possuem e mesmo assim somente tem acesso a eles iniciados de grau elevado. O que chega às mãos dos profanos praticamente são aquelas obras preparadas especialmente pela conjura, obras apócrifas, portanto, sem quaisquer significados positivos.

A um não iniciado é possível a aquisição de apenas um trabalho autêntico intitulado Nuctemeron, mas até mesmo dele existem também algumas edições falsas. O título do livro significa:

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



"O Dia de Deus que Resplandece nas Trevas" (O Deus que está "aprisionado" em cada pessoa ainda envolvida em trevas. Isso equivale ao desabrochar da Centelha Cósmica em cada um, ao desenvolvimento da consciência clara do Mestre de Cada Um).
Na obra Nuctemeron os ensinamentos de Apolônio são distribuídos como em um relógio em 12 horas, ou degraus, e a cada hora corresponde uma instrução especial.

Os ensinamentos daquela obra são apresentados em linguagem um tanto velada. São ensinamentos de altíssimo nível.

O NUCTEMERON DE APOLÔNIO TIANA

Primeira Hora: "Os demônios entoam em conjunto louvores a Deus. Eles perdem a maldade e a ira."

Segunda Hora: "Mediante a dualidade, os Peixes do zodíaco louvam a Deus. As serpentes ígneas enrolam-se em torno do caduceu e o relâmpago torna-se harmonioso."

Terceira Hora: "As serpentes do caduceu de Hermes se entrelaçam três vezes. Cérbero escancara sua tríplice goela e o fogo entoa louvores a Deus pelas três línguas do relâmpago."

Quarta Hora: "Na quarta hora a alma regressa da visita aos túmulos. É o momento em que as quatro lanternas mágicas dos quatro cantos do círculo são acesas. É a hora dos encantamentos e das ilusões."

Quinta Hora: "A voz das Grandes Águas entoa ao Deus das Esferas Celestiais."

Sexta Hora: "O Espírito permanece impassível. Ele vê o monstro infernal vir ao Seu encontro e está sem medo."

Sétima Hora: "Um fogo que dá vida a todos os seres animados, é dirigido pela vontade de homens puros. O Iniciado estende a mão e o sofrimento transforma-se em paz."

Oitava Hora: "As estrelas conversam entre si. A alma dos sóis responde ao suspiro das flores. A corrente da harmonia faz todos os seres da natureza se harmonizarem entre si."

Nona Hora: "O número que não deve ser revelado."

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Décima Hora: "A chave do ciclo astronômico e do movimento circular da vida dos homens."

Décima Primeira Hora: "As asas dos Gênios movimentam-se com um misterioso rumorejar. Eles voam de esfera a esfera e levam as Mensagens de Deus de mundo a mundo."

Décima Segunda Hora: "Aqui se realiza, pelo Fogo, a Obra da Luz Eterna."

Estudando o Nuctemeron, constatamos que o mesmo é uma instrução concreta para trilhar a Senda que leva à Libertação.

O Nuctemeron compreende 12 partes denominadas Horas.

Procuraremos dar um lance de olhos na primeira hora, a qual diz:

Primeira Hora: "Os demônios entoam em conjunto louvores a Deus. Eles perdem a maldade e a ira."

Aquele que quer trilhar a Senda da Gnosis Universal, deve começar ingressando nessa Primeira Hora. Ela se relaciona a esse tão freqüentemente falado Caminho de João, a via que endireita as veredas para o Deus em nós, isto é, para o Homem-Alma caído, todo ser humano, e não das várias espécies de fantasmas habitantes da esfera refletora.

O demoníaco é o mal, e a sujidade é aquilo que é pecaminoso no homem. O demoníaco é a soma negativa de todas as existências que foram vividas em nosso microcosmo e que se conservam em nosso subconsciente como um feixe de tensões magnéticas polarizadas.

Nosso microcosmo compreende, portanto, inúmeras cargas magnéticas de espécies diferente, cargas que ele apanhou em suas intermináveis viagens através da natureza dialética; isto é, através de toda espécie de situações de vida, de sentimentos, pensamentos, ações e experiências.

I

Haveis de compreender que cada ser humano está ocupado em forjar novas tensões magnéticas negativas, isto em tensões magnéticas ainda latentes. E todas essas tensões de natureza diferentes formam nosso campo de respiração pessoal, o campo de vida no qual vivemos, a atmosfera na qual, como homem isolado, respiramos.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Certamente alguma vez já ficastes a contemplar as nuvens em suas formações. Se nela fixardes os vossos olhos, então vereis, em cada nuvem, caras inúmeras e multiformes. Elas vos fitam e os olhares se perdem à distância; elas mudam de más a frívolas, e nelas há algo de mortiço, algo de irreal. São como sonhos de natureza negativa.

E assim, também podeis fixar os vossos próprios olhos no vosso campo de respiração no interior do vosso ser áurico. Toda essa variedades de tensões magnéticas parecidas com nuvens, têm, outrossim, cabeça e possuem formas estranhas e desmesuradas, sendo mais o menos deformadas e demoníacas. E assim, pode-se compreender a razão de as pessoas que podem vê-las em seu próprio ser, falarem de demônios.

II

Esse demônios são as figuras das tensões magnéticas, residentes no subconsciente. São as tensões do campo de respiração áurico.

Por que se fala de "subconsciente"?
Porque existe uma outra consciência, a eu-consciência comum.

III

Essa eu-conscência desenvolve-se como soma de todos os núcleos de consciência de todos os átomos que formam o nosso sistema e ela é alimentada por radiações diretas de natureza astral, que nos atingem vindo do cosmos circundante.

Mas reparai, as nuvens demoníacas das tensões magnéticas supra-citadas não só permanecem em nosso campo de respiração, como também nos compenetram, elas pertencem aos cinco fluídos anímicos naturais e pertencem, por conseguinte, a cada átomo de nossa natureza.

IV

Pode-se dizer, portanto, que não só existe um princípio de vida positivo em nós, princípio que nos deixa dizer "eu", mas também existe em nós uma pressão subconsciente, um arrastar para o abismo do passado, pressão das muitas vozes de um princípio de vida negativo do subconsciente.

V

Daí o fato de muitos investigadores da psique humana terem, em todos os tempos, contatado dois "eus" no homem: o "eu" da consciência comum e o "eu" da natureza desarmoniosa e diabólica. E é evidente que todos nós vivemos e existimos desses dois "eus". Num certo momento, vivemos do eu comum e tem-se isto como normal; no momento seguinte, vivemos do eu subconsciente e somos, como se diz, anormais.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



E neste caso somos arrastados pelas forças primitivas do passado às ações, pensamentos e sentimentos que penalizam o "eu" normal. Existem pessoas, muitas pessoas, que são demasiadamente governadas pelas tensões magnéticas desarmoniosas, tendo uma vida que mostra mais o aspecto anormal do que o normal.

Elas são então possuídas pelo diabo, elas descem freqüentemente abaixo das normas sociais, e seu sistema nervoso nada pode fazer em contrário. Essas pessoas são vistas como criminosas.

VI

E aqueles que as julgam e condenam, e aqueles que participam disso como espectadores, ainda não estão sob o governo, não estão subjugadas pelo próprio subconsciente, ainda não. A natureza subconsciente deles ainda não se patenteia, mas na intimidade de suas moradias, atrás das paredes de seus quartos, deixam que seus impulsos tenham livre curso.

VII

E assim, ainda podeis conservar um equilíbrio pequenino, enquanto que publicamente representais o homem justo, o homem reto. Vosso estado, porém, é tão sinuoso e tão complicado como o dos outros. Esta é a condição da inteira onda de vida humana em manifestação. As inumeráveis idades da manifestação dialética falam em cada ser como uma série de tensões magnéticas desarmoniosas e inúmeras frustrações.

E é isto o diabólico no homem.

E é isto o que lhe é especificamente próprio.

E é isto o que é pecaminoso no homem.

E aquele que, como homem natural, diz que não veio do pecado, mente. É nessa realidade, nessa medonha realidade, que Apolônio de Tiana apanha seus alunos.

Percebeis, assim, que a chamada psicologia moderna não é moderna absolutamente, mas é uma experiência com as verdades dos antigos gnósticos e dos antigos métodos ocultos para proteger os homens contra seus próprios demônios, sem contudo curá-los verdadeiramente. É a versão moderna do conhecido e antigo exorcizar o diabo.

IX

Apolônio de Tiana coloca os seus alunos diante da assustadora verdade da dialética: a de que todo ser humano é o produto da totalidade do passado do microcosmo.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



O passado e o presente se entrelaçam em dois "eus", o consciente e o subconsciente. Como devemos conduzir-nos diante dessa realidade chocante? Devemos aceitá-la! E devemos esforçar-nos para colocar esse complicado todo de tensões magnéticas diante da Gnosis e de sua Luz, quando a Primeira Hora do Nuctemeron eleva suas vozes.

X

Isso quer dizer: Assim invocamos, em primeiro lugar, as verdadeiras forças santificadoras. E uma vez que as invocamos e nos entregamos a essas radiações magnéticas, devemos naturalmente viver e ser completamente delas.

Devemos, diz Apolônio de Tiana - afadigar-nos com o nosso ser nessas forças para, assim, realizar algo.

Assim estando sobre o Tapete, desenvolvem-se no aluno cinco processos, ao mesmo tempo na consciência e na subconsciência.

A Gnosis entra então em contato conosco pela primeira vez, isto é, a vida em sua totalidade e o inteiro campo de vida em toda a sua complexidade são atacados pelas radiações gnósticas.

Por este meio o candidato chega ao grande autoconhecimento.

XI

O consciente e o subconsciente são reciprocamente confrontados, O aluno descobre as origens das estranhas e divergentes tensões as quais tão freqüentemente o governam e o arrastam e que tão freqüentemente aparecem como figuras gigantescas. Deste modo, em terceiro lugar, o candidato vencerá o desprezo a si mesmo. Não é verdade que somos freqüentemente possuídos de auto desprezo, mofa e ironia? Não nos consideramos - secretamente - sempre de novo indignos e inúteis? Não sabeis e não tendes freqüentemente experimentado o efeito paralisante que resulta disso?

XII

Para vencê-lo precisamos ver absolutamente a causa, a causa dessa força diabólica da paralisia. Ver essa causa à Luz da Gnosis significa, ao mesmo tempo, a sua extirpação.

Após esse cair no desprezo de si mesmo, o candidato fica por muito tempo cercado de grande vácuo, no qual nada mais entra senão grande frieza.

É a solidão da terra de ninguém.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Por isso que, em quarto lugar, o vácuo do isolamento é rompido pelas radiações gnósticas, e a santificação gnóstica penetra finalmente em todos os caminhos da personalidade e campo de respiração.

Assim se formam, antes de tudo, em todo o campo de respiração, focos de uma nova força de vida.

Uma nova esfera magnética começa a se expandir.

Um novo estado do eu começa a se formar.

E o novo é a síntese, a unificação do consciente com o subconsciente.

Todas as desarmonias se convertem em harmonia, até que chega o momento, o momento glorioso e maravilhoso em que nessa unificação as antigas tensões desarmônicas se dissipam, e na unidade recém-surgida, todos os antigos demônios e diabos entoam louvores ao Pai.

Todas as oposições desaparecem e perdem sua antiga maldade e ira.

Desse modo, cada candidato deve e pode endireitar as veredas para o seu Deus e tornar-se perfeitamente digno de poder trilhar a Senda da Libertação, conscientemente.

Em primeiro lugar, o subconsciente deve abrir-se no consciente e ambos na purificação da Gnosis. Esta é a tarefa da Primeira Hora do Nuctemeron de Apolônio de Tiana.

Quem agarra essa tarefa nesta Primeira Hora do seu Dia de Deus, não extingue o seu passado, torna-se muito valioso. Faz dele um tesouro de permanente sabedoria, experiência e força.

XIII

As tensões desarmoniosas do passado, que em nós se revolvem e se agitam, não são tanto causadas por ações e pensamentos terríveis e acontecimentos assustadores em tempos passados, mas referem-se principalmente a fatos, experiências, problemas e processos que ainda não foram liquidados, que ainda não encontraram nenhuma conclusão, ainda não tiveram nenhum comprimento.

Encontramo-nos diante da tarefa que os nossos antepassados e predecessores no microcosmo não liquidaram.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Quando nós mediante a vida que se desvenda a si mesma graças ao verdadeiro discipulado, deixamos entrar a atmosfera gnóstica em todo o nosso ser, então assim endireitamos as veredas, armadas com o conhecimento provindo do tesouro do passado.

XIV

E então, tudo que se manifesta como desarmonioso, com tudo o mais, manifestará sonoramente louvor a Deus em nós. Todo o passado apresenta-se como um ganho no hoje vivente, base de um futuro absolutamente seguro.

Na unidade das forças naturais na base da Alma-Espírito, todas as forças naturais cantam louvores e honra a Deus.

Elas perdem a maldade e a ira.

Segunda hora: Mediante a dualidade, os peixes do zodíaco louvam a Deus. As serpentes ígneas enrolam-se em torno do caduceu e o relâmpago torna-se harmonioso.

I

Com fundamento na primeira hora de Apolônio de Tiana, pudemos ver como todas as tensões magnéticas desarmoniosas e incompreendidas e, por conseguinte, desgovernadas que se manifestam no microcosmo, poderão ser conduzidas a uniformidade pelo discipulado gnóstico, como elas, por conseguinte, perdem suas características negativas de maldade e ira e se põem completamente a serviço do candidato aos Mistérios Gnósticos.

II

Cada tensão magnética com que o ser áurico se encontra onerado, foi e é causada por certa ação, por certo ato num período de vida de uma das personalidades que viveram no microcosmo.

Quando todas essas tensões magnéticas - livres de sua maldade e de sua ira e de suas eventuais reações se colocam a serviço dos seres humanos agora viventes, então verifica-se a liberação de imenso tesouro de experiências, de purificação e de conhecimentos, que torna cada candidato mil vezes mais forte que o tornaria o estado de vida comum.

A essa primeira hora ajusta-se a segunda hora, a qual diz: "Mediante a dualidade, os peixes do zodíaco louvam a Deus. As serpentes ígneas enrolam-se em torno do caduceu e o relâmpago torna-se harmonioso".

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Para poderdes compreender essa segunda hora, precisais ter bem presente o que a primeira hora vos quis dizer, isto é, que mediante orientação inequívoca, estando sobre o Tapete, o candidato consegue o domínio sobre si mesmo, e que pela identificação dos "eus" os demônios no "eu" perdem sua maldade e sua ira.

Agora o candidato não está mais fundamentalmente preso pela vida dialética.

III

Ele está livre para poder trilhar a Senda, e esta liberdade fundamental só é possível mediante a mencionada transformação do demônio no homem, mediante o escapar-se da garra caótica das tensões magnéticas em nós, e pelo seu ordenamento e transformação. Desde que o aluno se tenha libertado dessa garra, ele é diretamente confrontado com o campo de nascimento astral da dialética, em suma, com o grande campo de vida astral da dialética. Pois que a oposição não deve só ser vencida e ultrapassada no próprio microcosmo, mas também no mundo maior, no qual vivem o microcosmo e a personalidade.

Nesse campo de vida sideral, com os seus eons lá dominantes, manifesta-se a força da dualidade. As influências das forças gêmeas da natureza se fazem presentes nesse campo e, em conseqüência disto, tudo na natureza visível e impelido para o seu oposto e, deste modo, o jogo da contínua troca na dialética fica de algum modo esclarecido.

É uma lei natural, e no campo de nascimento sideral ela é absolutamente válida, de modo que, quando se principia com alegria e entusiasmo fica-se, num certo momento, tomado e dominado pelo pessimismo e tristeza. Não é sem razão que isso é assim; pelo contrário, inteiras séries de sintomas no grande jogo das trocas dão para isso motivos abundantes.

Assim se intercambiam continuamente e em todos os aspectos a crença e a descrença, a certeza e a dúvida, a luz e as trevas. E aquele que não venceu o demônio das tensões magnéticas na Primeira Hora, também na Segunda Hora do Nuctemeron não poderá estar em parte alguma!

Ele será completamente subjugado e neutralizado pelas forças do campo sideral. Unicamente aquele que conseguiu uma nova condição e alcança o nascimento da Alma, aquele que, mantendo-se firmemente sobre o Tapete, serenou a tempestade magnética em seu próprio ser, somente esse pode em conseqüência disso, intentar dominar o campo de nascimento sideral. Ele pode fazê-lo, desde que encontre o método pelo qual os opostos da natureza se equilibram e pode, assim, preparar para si mesmo uma passagem harmoniosa, uma passagem através do mar vermelho do nascimento sideral.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Com certeza, já muitas vezes ouvistes falar a respeito do equilíbrio dos opostos, e deveis ter aprendido algo disso em vossa juventude; talvez regressastes para a vossa casa levando notas de primeira ordem em Matemática, mas criar e seguir semelhante caminho matemático na própria vida é, porém, algo bem diferente, e nos coloca diante de grandes e difíceis problemas.

Deixemos que o Nuctemeron, na Segunda Hora do nosso vero discipulado, nos ensine a maneira de podermos resolver esses problemas, ao admitirmos ter atravessado satisfatoriamente a primeira hora.

"Mediante a dualidade, cantam os peixes do zodíaco louvores a Deus", esta é a primeira fórmula que temos de resolver. Conhecemos naturalmente o símbolo zodiacal "Piscis", os dois peixes colocados, um ao lado do outro, e ligados por uma cruz. Um dos peixes é o símbolo do Homem divino, o outro peixe é o símbolo do homem preso à natureza. Ambos devem tornar-se um mediante uma Via Crucis.

Compreendemos isto como sendo o desabrochar, pela endura, do homem natural no Homem-Alma divino. E uma vez que os dois se tenham tornado um, então isto quer dizer que os opostos se identificaram.

Deste modo possuímos a chave para a passagem através do campo de nascimento sideral. Neste campo arde um fogo, um fogo que chameja fortemente. Conhece-mo-lo como o fogo do desejo, e nele distinguimos três estados: o da atração, o da repulsão e o indefinido. 0 homem encontra-se perfeitamente sintonizado com esse fogo e é uno com ele.

Compreendemos que, justamente pela forte e extremada individualização do homem dialético, o fogo sideral torna-se um inferno flamejante, pois que todas as nossas vidas de desejos se equivalem entre si, já que pertencem a esta natureza da morte, mas as nossas vidas de desejos não se harmonizam quanto ao mesmo objetivo.

O fogo que eu atraio e assim vivifico pode ser repelido por vós, ou podeis querer extinguí-lo, ou não tendes interesse por ele. Quando, pois, estamos tão desigualmente, tão diferentemente sintonizados, tornamo-nos um inferno um para o outro.

Queimamo-nos uns aos outros com fogo, apesar de não o desejarmos, e assim atiçamos o geral charco de fogo e assim torna-se compreensível o furiosos andamento do jogo dos opostos. As contínuas transformações são lógicas e explicáveis!
Os homens, pela sua natureza dialética, reciprocamente se atiram ao inferno do fogo sideral e se ligam uns aos outros.

Pelo desejo a discórdia é atraída.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Suponde terdes percebido isso e que todos vós desejais neutralizar o fogo que todos somos responsáveis, que quereis conseguir a equivalência dos opostos e assim abrir uma passagem. Que tendes então a fazer?

Então, vede o simbolismo dos peixes do zodíaco.

Por que e com que são ligados o homem inferior e o Homem divino e a dualidade se transforma em unidade?

Pela Cruz, isto é, pelo Amor Divino, o qual tem o poder de tudo santificar e tudo vencer. É esta, pois, a Força Alma-Espírito, a verdadeira harmonia de vida, a qual unicamente se torna possível pela Via Crucis do Amor.

Estais agora em condições de compreender de que aqui se trata? Suponhamos possuirdes um inimigo. Todo homem tem inimigo, conhecidos ou desconhecidos, querendo-os ou não. Como aparece a inimizade? Ela aparece, deve aparecer da heterogeneidade dos opostos.

Repelis, quereis suprimir; um outro atrai o que é idêntico, ele quer deixar que o incêndio flameje. Imediatamente surge grande conflito, antagonismo no campo dos opostos. Surge logo a guerra! Seguis o mesmo caminho porque viveis na natureza da morte, porque tendes desejos no campo de nascimento sideral.

E assim, os homens prendem-se uns aos outros na dança infernal, na própria condenação. Uma lei natural se cumpre; uma vez estamos no forno e somos torrados, e outra vez estamos fora do forno para torrar e assar a outrem. Apolônio de Tiana procura fazer-nos ver a nossa estupidez e a nossa limitação.

Como é que a dualidade dos peixes (apesar de dualidade) entoa louvores a Deus? Pela Via Crucis do Amor, meu amigo!

Como devemos entendê-lo? Assim: Seja a Primeira Hora do Nuctemeron a nossa base; e suponhamos que estais na calma e na unidade da Primeira Hora. Então sabeis, seja lá como for, que cada desejo que tem a qualidade e a natureza do campo de nascimento sideral, evoca o oposto, gera um oposto e, assim, origina a inimizade e o fogo infernal.

E é também evidente que já não mais alentais esses desejos, já não mais os atiçais em proporções cada vez maiores, e assim, portanto, os neutralizais. Deveis elevar-vos em superior orientação à Vida libertadora da Alma.

Quem o faz, passa são e salvo através de quaisquer profundidades do inferno. Esse encontra a harmonia proveniente da identidade dos opostos.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Quando, no tocante a tudo o que pertence ao campo de nascimento sideral, vos tornastes sem desejos, então cada força sideral que necessitais, devido ao vosso estado biológico, vem a vós sem que provoqueis um antagonismo! Uma outra lei natural considera isso quando afirma:

"Buscai primeiro o Reino de Deus e tudo o mais se vos dará em acréscimo".

Suponde que já não mais possuís desejos e estais na Via Crucis do Amor, e aparece um inimigo, isto é, um inimigo natural, visto que, segundo a natureza, cada ser humano da dialética é vosso inimigo. Ele quer queimar-vos com o seu desejo orientado de modo completamente diferente; ele é obrigado a fazê-lo em razão de seu ser, e isto significa que, pela vossa passagem pelo campo de nascimento sideral, quase que diariamente sois confrontados com as farpas inflamadas do grande fogo, e compreendeis que cada homem assim age, assim deve agir, de acordo com o seu estado de ser. Isto está claro para vós.

No entanto, por não possuirdes mais desejos, não podeis mais ser puxados para o fogo, e também não o atiçais para os outros.

Ele, o inimigo, está diante de vós, ele procura, pelo medo ou seja como for, induzir-vos à atividade. Mas a única atividade que agora parte de vós é o grande Amor da Via Crucis das Rosas, o Princípio-Vida do mundo da Alma. E a grande compreensão compassiva do próximo, da situação do próximo.

Para vós já não existe mais nenhum antagonismo. Para vós há somente a fase da Via Crucis, a passagem pelo deserto, pelo campo sideral; estais dirigidos para o Mundo do estado da Alma. E assim prosseguis, amais os vossos inimigos, e todos os antagonismos desaparecem. Encontrastes a grande harmonia. Junto ao vosso estado sideral postouse o Filho de Deus, a Alma Vivente. Crescestes nos cânticos da Segunda Hora.

"Mediante a dualidade, entoam os peixes do zodíaco louvores a Deus". E assim, ainda resta indagar:

"As serpentes ígneas enrolam-se no caduceu e o relâmpago torna-se harmonioso".

Terceira Hora: As serpentes do Caduceu de Hermes se entrelaçam três vezes. Cérbero escancara sua tríplice goela, e o fogo entoa louvores a Deus pelas três línguas do relâmpago.

Em nosso artigo anterior falamos sobre uma parte da Segunda Hora do Nuctemeron de Apolônio de Tiana, a saber:

"Mediante a dualidade, os peixes do zodíaco louvam a Deus".

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



A parte restante, que não foi tratada, diz:

As serpentes ígneas enrolam-se em torno do Caduceu, e o relâmpago torna-se harmonioso".

Por meio da parte já tratada vimos que, quando o candidato permanece sobre o Tapete, numa diretriz inequívoca, ele obtém o domínio sobre si mesmo e, em decorrência dessa unificação dos "eus", o diabo no candidato perde a sua maldade e a sua ira. Isso significa que, quando o candidato - no auto-sacrifício do eu dialético - segue o verdadeiro caminho de João através do deserto, surge uma coordenação de todas as correntes magnéticas que se fazem presentes no ser dialético.

As tensões magnéticas com todas as suas conseqüências, tão naturalmente presentes na vida dialética, desaparecem, e por um lado toda essa força de expansão magnética, acumulada no ser áurico, é convertida em harmonia e, assim, posta a serviço do candidato. Por outro lado, essa força de expansão magnética é posta em ordem ou retirada do sistema, de modo que, por fim, só reste a unidade. Amargura e ira desaparecem completamente.

Após essa normalização e preparação, o candidato ingressa na Segunda Hora, na qual ele é direta e conscientemente confrontado com o mundo astral da natureza comum, um campo em que, em razão da natureza dialética do candidato, ele vive e respira.

Nesse campo ele deve aprender a vencer aquilo que é tipicamente "próprio" da natureza dialética, a saber, as chamadas forças gêmeas da natureza, o polo dos opostos. O candidato soluciona agora os problemas relacionados com isso, enquanto segue uma Via Crucis. Aqui ele se encontra totalmente voltado para o significado simbólico dos peixes do zodíaco. Neste símbolo está o homem natural inteiramente aprisionado e ardendo no fogo sideral da natureza dialética. Ele se encontra ligado ao Homem Divino, ao Espírito, que é livre de todas as opressões terrenas.

A ligação entre ambos é realizada pela Cruz do Amor Divino, isto é, pela radiação da Divindade. Isto significa que o candidato mediante um verdadeiro Amor impessoal, universal pode atravessar, ileso, o fogo sideral.

Esse Amor torna-se vivente na base da absoluta ausência de desejo segundo a natureza.

O fogo sideral é desejo, cria desejo, e cada desejo desperta e tem em si mesmo um desejo oposto. Se nele mergulhais, então ides de viagem para o inferno da natureza comum. Só há um anseio, uma diretriz volitiva, pela qual o candidato pode ascender, visto que o homem dialético nada mais pode fazer do que ter este anseio!

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



É o anseio pelo outro Reino, o novo campo astral, o profundo anseio pelo Homem Divino com o qual está ligado pela harmonia de Piscis, que é o contínuo entoar louvores a Gnosis.

Se a diretriz da Primeira Hora trouxe ordem no sistema magnético, então a diretriz da Segunda Hora traz, em profundo anseio, o auto-esvaziamento pelo auto-sacrifício a Alma Divina, mediante a conclusão do caminho de João, o qual se realiza através do: Ele deve crescer e eu devo diminuir.

Em decorrência desse acontecimento, as Serpentes Ígneas enrolam-se em torno do Caduceu, e o relâmpago torna-se harmonioso.

Qual é o significado disso?

Na Doutrina Universal as radiações do fogo sideral são denominadas Serpentes Ígneas; são deslocamentos que se assemelham aos do raio. O Caduceu representa a coluna vertebral, e nele circula o fogo serpentino, o fogo sideral, o animador do homem, o fogo que o faz correr pela Vida!

No Caduceu e ao seu redor realiza-se continuamente toda espécie de processos Ígneos. O multiforme fogo sideral dos polos opostos dispara ininterruptamente, no fogo serpentino dos homens, suas farpas flamejantes e, através desse fogo serpentino e do sistema nervoso a ele ligado, todas essas influências são conduzidas através de todo o sistema.

O observador atento vê como todo o Caduceu está continuamente envolvido por um jogo multicor de flamas de radiações siderais às vezes de cor branca, viva e resplandecente, às vezes de cor vermelho-escuro e de vibração pesada. E o homem se revolve nesse charco infernal do fogo. Ele precisa fazê-lo!

Quem, pois, segue o seu caminho segundo diretriz inequívoca, e fez com que a ordem se estabelecesse em seu estado magnético, caminha sossegado e ileso através do charco infernal. Uma vida dialética, porque ele, em auto-sacrifício, encontra-se voltado para a elevada e única meta da filiação divina, isto é, para o despertar da Alma, para o renascimento da Alma mediante a Via Crucis da Rosa.

Imediatamente se realiza grande milagre!

Aquilo que é inquieto e convulsivo desaparece do ser e da vida, e se desenvolve grande quietude interior. Como se explica essa quietude?

Explica-se pela profunda transformação que se transmite aos processos Ígneos siderais no Caduceu e ao seu redor. "As Serpentes Ígneas enrolam-se em torno do Caduceu e o relâmpago torna-se harmonioso".

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



É que as forças siderais da Gnosis, as forças do Domínio da Alma, o Mundo da Alma, as forças do sexto domínio cósmico governam o Caduceu. Por este meio surge um flamejar claro, brilhante, uniforme e calmo, uma flama serena que não pode mais se apagar e pela qual todo o ser é harmoniosamente alimentado.

Nessa harmonia interior ingressa o candidato na Terceira Hora. Apolônio a designa:

"As Serpentes do Caduceu de Hermes se entrelaçam três vezes. Cérbero escancara sua tríplice goela, e o fogo entoa louvores a Deus pelas três línguas do relâmpago".

Quando a flama serena, proveniente da ausência de desejo, segundo a natureza, tornou-se realidade e o candidato avança pela Via Crucis da Rosa, ele deve tornar-se um cavaleiro do Santo Graal, isto é, um guerreiro (um obreiro) a serviço da Luz Universal. Para tanto ele precisa primeiramente fabricar sua arma, sua espada.

Essa espada ele a possui pelo preparo correto de dentro para fora, pelo preparo correto do Caduceu, da coluna do fogo serpentino. Essa coluna, esse Caduceu possui três canais. Quando abrangemos no processo os dois aspectos do simpático, vemos que o fogo desce por um dos cordões para, em seguida subir pelo outro. Deste modo o Caduceu fica protegido pelo novo fogo e recebe a oportunidade de, nesse abraço, preparar-se completamente para o grande processo da transfiguração que se segue, e sintonizar todo o ser com esse processo, e assim armar-se contra Cérbero.

O que é esse Cérbero?

Na mitologia, Cérbero é descrito como o cão infernal tricéfalo; outros dizem que ele possui 50 cabeças e uma cauda parecida com a de um dragão! Possui uma crina de 100 serpentes e ainda por cima uma saliva e um hálito venenosos. O seu latido faz o inferno estremecer. Cérbero e indicado como o guardião do umbral, o guarda na outra margem do Stix.

Dentre as muitas lendas que o tempo estendeu no tocante a Cérbero, escolhemos uma e justamente aquela que diz que aqueles mortais que querem passar para a outra margem do Styx, devem possuir o Bastão de Mercúrio.

Refere-se aqui ao Caduceu de Hermes!

O candidato deve provar se a sua arma, a sua espada, tornou-se suficientemente forte, suficientemente forte para ele, na qualidade de Cavaleiro do Santo Graal.

Um candidato nos Mistérios trilha a Senda com o único objetivo, o de somente conseguir participar do Mundo da Alma, do novo campo de vida, para estar livre dos grilhões da natureza da morte; e por isso ele quer atravessar o Styx..

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Mas a dialética não permite a um homem seguir assim tão facilmente! É que aquilo que na natureza da morte foi construído e conservado durante milhões de anos, não desaparece assim tão fácil e repentinamente.

Cérbero é o símbolo da natureza pecaminosa que, como uma serpente, encontra-se oculta no ser áurico, e em conseqüência das leis dos processos magnéticos, se opõe finalmente ao aluno antes que ele, Cérbero, desapareça e assim deixe o candidato passar.

Com a idéia "natureza pecaminosa" ou "ser do pecado", não é preciso que se pense tanto assim num fantasma, no resultado das terríveis façanhas e crimes dos vossos predecessores em vossos microcosmos, mas na soma de tudo aquilo que eles e vós mesmos conservaram e conservam na natureza da morte.

Considerai o medo que é uno com os homens nesta luta pela existência. O medo é um dos aspectos de Cérbero. Precisais bem compreender o aspecto do vosso Cérbero para que a cada hora saibais se, pelo vosso caminhar pela Senda, já vos tornastes suficientemente fortes para passardes por essa serpente do passado! Cérbero, porém, em grande parte nada mais é do que ilusão! Ele é somente o espelho do passado! E chegado o tempo, tudo isso que esse espelho mágico reflete seja em vosso cérebro, seja em vosso coração em nada mais vos atinge, em nada mais vos pode fazer mal, então podereis dissolver em névoa essa figura ilusória mediante as três línguas do relâmpago do vosso fogo serpentino renovado.

As serpentes do Caduceu de Hermes se entrelaçam três vezes. Cérbero escancara sua tríplice goela, e o fogo entoa louvores a Deus pelas três línguas do relâmpago.

Chegamos ao término da Terceira Hora. "Cérbero escancara sua tríplice goela", assim está escrito. Cérbero é o símbolo da natureza pecaminosa no homem, natureza que, semelhante a uma serpente, encontra-se oculta no ser áurico, e se projeta continuamente no caduceu do ser humano vivente e, de conformidade com as leis das radiações magnéticas, impõe-se ao candidato.

Quando, nos Mistérios Gnósticos, o candidato renovou seu próprio caduceu, de modo tríplice (o caduceu possui três aspectos), então é preciso constatar se o candidato se encontra bastante forte para atravessar as sombras do passado e sua garra, a fim de neutralizá-las e aniquilá-las. Portanto, Cérbero é simplesmente o estado fundamental do ser humano dialético, é todo o passado no presente.

Se o vosso "hoje vibrante" situa-se na Gnosis, então é natural que este fato dê testemunho eletromagnético. É evidente que num certo momento entrais em conflito com a força nuclear, a força central do passado, e então deve-se mostrar quem é o mais forte.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Cérbero, a força central do passado, que, devido à vossa condição de nascidos desta natureza, vos governa e vos controla completamente é, com razão, "o guarda do umbral" sobre a outra margem do Styx.. Todo peregrino que está a caminho da Terra dos Vivos deve passar por esse vigia. Passar por ele significa aniquilá-lo, significa a completa extinção do passado em sua totalidade e o estabelecimento de um começo absolutamente novo em todo o microcosmo. Este é o inicio do "hoje vibrante".

É bom que expurgueis as realidades relacionadas com esses fatos de todo romantismo e de toda história de horror que, acerca do guarda do umbral, correm mundo, porquanto já anteriormente fizemos constar que toda radiação magnética possui uma estrutura e que aparece no campo de respiração como uma imagem, uma figura, figura esta que se apresenta freqüentemente sob aspectos mais ou menos assustador.

Quando no campo de respiração de um aluno surge semelhante imagem, e o aluno está de posse do verdadeiramente novo caduceu, então, em razão da sua irradiação, a mencionada influencia magnética é diretamente transformada numa outra vibração, enquanto que - assim diz o Nuctemeron todos os demônios (isto é, todas a formas grotescas no campo de respiração) desaparecem e entoam louvores a Deus.

Resta ainda a força nuclear presente no ser áurico, da qual todas essas influências magnéticas dimanaram e dimanam.

Por fim, essa força nuclear, esse Cérbero precisa ser expulso, visto que Cérbero é a chave para o "não mais além" da sétima região cósmica.

Por conseguinte, se algum candidato quer passar do sétimo para o sexto campo cósmico, então ele é confrontado com Cérbero. Este escancara sua tríplice goela para tragar o peregrino que se aproxima e, desta maneira, remetê-lo à região a que pertence pelo seu nascimento natural.

Quando assim falamos sobre o vosso e o nosso Cérbero e acerca de sua atuação como nosso opositor, então tendes que pensa num caminho que todos devemos seguir, numa resistência que todos devemos anular. E quando para isso nos armamos com a espada do Caduceu Renovado, precisamos, além disso, averiguar como se mostra o campo de batalha, o lugar do encontro, e com que meio Cérbero se apresenta para se opor a todos aqueles que anelam passar por ele. Estamos convencidos de que, quando considerarmos os meios de luta do guarda do microcosmo, então ele se nos aparecerá numa luz totalmente diferente!

Talvez pensemos que, para podermos passar por esse guarda do umbral, haja, por um lado, necessidade de se dispor de grande valor em sentido dialético e, por outro lado, possuir grande pureza. Porém haveis de compreender que, para se ter êxito, há necessidade de algo mais, assim como também ponderar sobre as urgentes correções a fazer em relação a nós mesmos.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Por isso, em primeiro lugar, desejamos remeter-vos outra vez ao fantasma do medo, o qual a todos nós nos mantém aprisionados em razão do nosso nascimento natural.

O medo é próprio da natureza dialética. Tendes medo quanto à vossa saúde, quanto à vossa posição econômica e social, vossas posses, quanto ao marido, mulher, filhos. Tendes medo de todos os acontecimentos que possivelmente venham a interferir em vossa vida. Por medo fazeis coisas que não devíeis fazer e deixais de fazer muitas outras que devíeis fazer.

Medo, preocupação e receio realizam, de modo absoluto, uma fragmentação, uma divisão em vós, isto é, provocais essa divisão ao quererdes trilhar a senda, ao quererdes tecer a Veste Gnóstica.

Cérbero é, para o candidato, o grande obstáculo no Caminho, é a causa pela qual, e sempre de novo, buscais um compromisso com o mundo...

E quando não há medo dos obstáculos, desenvolve-se o medo de que a Veste Áurea de Bodas não seja alcançada. Cérbero sempre despertará, seja como for, o medo no candidato.

E por medo de perder a Gnosis o candidato pode tornar-se um fanático, que é o exemplo típico de um homem que força por efeito do medo bipolar: medo de participar e medo de não participar.

Um tal homem traz a ilusão do fanatismo em seu fogo serpentino. E há então incrível necessidade de persistência e firmeza para exterminar esse medo.

Por isso, deve-se ter passado de modo correto pela Segunda Hora do Nuctemeron.

Esta Segunda Hora é o carregar da Cruz do Amor, de tal maneira que esse Amor vos torne fortes para que toda ação ou não-ação seja corretamente realizada em Sua força, e da calma interna que esse mesmo Amor concede, a tudo fazer frente.

Enquanto esse Amor ainda não estiver perfeito em vós, Cérbero manterá fechada a passagem, e isto tão somente pelo medo, que ainda está presente.

A libertação do medo, da preocupação e do receio é também a tarefa que o Sermão do Monte propõe ao candidato. Isto não quer dizer neutralizar, vencer neste mundo dialético todos os medos, preocupações e receios, não, porque eles são unos com a dialética! Eles se mostram naturalmente em vossa vida! Deveis alçar-vos para fora deles na força e na luz do Outro Reino.

A banalidade de muitos contos, lendas e mitos está em que o cavaleiro vence o dragão mediante coragem cultivada.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Não se trata de nenhuma coragem! Quem estabelece em si mesmo a Luz do Outro Reino, ergue-se acima de todos os temores.

O temor desapareceu de sua vida, e isto de passar pelo guarda do umbral, mediante forte luta e demonstração de grande valentia e muita coragem, está fora de questão. Um aspecto seguinte de Cérbero em vós é o dogma.

Um dogma é uma proposição. Há inúmeros dogmas, portanto inúmeras proposições. A Gnosis pode ser dada a entender, delimitada e definida mediante proposição. Tais proposições são necessárias para se ter um ponto de partida e poder-se seguir um certo caminho. Todos os Grandes no Espirito, assim como também todos os outros igualmente presentearam o mundo com proposições. Todas elas tem aspecto dogmático. Elas nos proporcionam um programa fundamentado e sólido. Na Rosa Cruz, como não podia deixar de ser, semelhante doutrina foi transmitida e, com o auxílio da literatura, foi extensamente esclarecida.

O candidato, que é portador dessa Doutrina, tendo-a na cabeça e no coração, também a fixou em seu sangue e cobriu-se completamente com a roupagem da dogmática. Essa dogmática preenche toda a sua vida. Mas pode acontecer que nesta situação, sobre essa base, Cérbero tenha o candidato em seu poder e o possua de modo extraordinariamente firme. O candidato se considera "gnóstico" por excelência, pois que não é verdade que os homens tem os gnósticos em alta conta? E com que elegância e clareza esse candidato sabe difundir a Doutrina, como ela é corretamente formulada, bem pensada, esclarecida segundo pureza filosófica. Contudo aqui espreita o grande perigo!

Uma proposição é um programa, e um programa existe para ser executado! E o executor é muitíssimo mais que o conhecedor! Alguém pode ser um mau conhecedor do programa, mas um excelente executor! Por isso o candidato corre o perigo de apegar-se a um dogma, a uma proposição. Deixar o mundo sufocar-se em proposições é uma tática, um método de Cérbero.

Esta foi sempre a grande decadência da teologia da igreja, que em sua maior parte nada mais é que um instituto dogmático.

A Gnosis Original veio aos homens num dos aspectos de sua Doutrina, Doutrina perfeitamente pura. Houve pessoas que se deleitaram com ela, sorveram-na como nardo. Em seguida, saíram para predicá-la. Alguns escreveram livros para divulgar a mensagem e levá-la àqueles que não estavam em condições de alcançá-la pessoalmente.

A geração seguinte baseou-se nesses livros.

Surgiram universidades, grandes escolas, para ensinarem essas proposições.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



E os dogmáticos se reuniram para revisá-las, corrigi-las a fim de adaptá-las ao mundo, à cultura e aos aspectos e necessidades dialéticas prevalecentes.

O medo torceu o ensinamento. As proposições se confundiram, se emaranharam e se contradisseram. Ficaram em pedaços. E um grupo disse: Esta é a parte aceitável! Um outro grupo buscou a sua salvação na segunda parte. E assim surgiram as universidades das divergências.

E toda essa dogmática do século está ausente em nosso sangue e em nosso fogo serpentino. Cérbero nos têm a todos firmemente em seu poder, devido ao instinto dogmático do passado.

Não existem, dentre os candidatos da Senda da Salvação, muitos que precisaram lutar desesperadamente consigo mesmos porque o instinto dogmático transmitido não se harmonizava com o programa e a filosofia da Gnosis?

Como é possível libertar-se da garra dos dogmas?

Assim: O dogma que escolhestes, transformai-o num programa em vossa vida e executai-o com todo o vosso ser.

E assim logo ficareis sabendo se ele é um dogma morto ou um dogma vivo, ou se ele vos conduz para o objetivo que nele se contém. Se ficais dependurados ao dogma, sem nada mais fazer, e de tempos em tempos trocais um dogma por outro, então a vossa vida fica povoada de ídolos. Permanecereis com os outros, agrilhoados no cárcere. Todas as vossas esperanças dogmáticas se mostrarão inúteis e afundareis no lodaçal das decepções.

Cérbero, vossa natureza pecaminosa, então triunfou pela milésima vez.

Aprendei esta lição, candidato.

O ensinamento o recebeis para realizá-lo.

Realizai-o e estareis livres do dogma.

E vos tereis tornado o próprio ensinamento e vos tereis libertado do vosso Cérbero!

Na Quarta Hora a alma regressa da visita aos túmulos. É o momento em que as quatro lanternas mágicas dos quatro cantos do círculo são acesas. É a hora dos encantamentos e das ilusões.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



O candidato salvou-se da tríplice goela de Cérbero. Os perigos do medo, do dogmatismo e da idolatria foram neutralizados pelo candidato mediante as três línguas do relâmpago, mediante a tríplice força do caduceu renovado.

E então ele, o candidato, é posto diante da Quarta Hora: "Na Quarta Hora a alma regressa da visita aos túmulos. É o momento em que as quatro lanternas mágicas dos quatro cantos do círculo são acesas. É a hora dos encantamentos e das ilusões."

Se vós acompanhastes com atenção nossa viagem de estudos, então compreendereis que, quando o candidato nos Mistérios Universais ingressa na Quarta Hora mágica, ele deve provar se de fato pode seguir livremente e por iniciativa própria, o Caminho da grande e mágica auto-libertação.

Foi para isto que ele se preparou.

Todas as exigências elementares ele as satisfará.

Para a grande viagem ele desimpediu toda a Senda.

Cérbero, o guarda do umbral, foi posto de lado.

O candidato passa pelos portais, estando agora em condições de fazê-lo. Todas as forças libertadoras estão concentradas nele.

Agora ele precisa mostrar qual o uso que vai fazer delas. Suponde que seja essa a vossa situação. Estais equipados para a viagem. Vossas roupas estão em ordem. Os meios estão à vossa disposição. O alvo da viagem é do vosso conhecimento.

Em princípio nada mais poderá interpor-se no caminho ou contrariar-vos. No entanto, agora, em vossa viagem pelos Mistérios Universais, não acontece o fato de serdes como que apanhados, acondicionados, levados e despachados para o alvo, ou, exprimido romanticamente, que sois levados para o objetivo como que em asas de anjos com música e salmos.

Não, equipados com todas as possibilidades e forças, vós mesmos precisais estabelecer a direção passo a passo. Quanto ao plano de viagem, vós mesmos precisais tomar a decisão no tocante a todos os detalhes desse plano. As novas capacidades devem, por conseguinte, ser utilizadas, provadas, e é preciso aprender a manejá-las praticamente.

Assim, toda a viagem dependerá do vosso próprio discernimento.

Se possuís compreensão, então precisais utilizá-la; se possuís coração, então precisais deixá-lo resplandecer.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Assim, todas as capacidades do estado liberto da Alma devem ser manejadas praticamente. Esta é a razão pela qual muitas dificuldades no desenvolvimento do candidato começam a aparecer, quando ele já passou por Cérbero. São dificuldades que aparecem pela falta de treino na fase inicial, da fragilidade de um novo estado de nascimento. Pois que, repetimo-lo, toda a viagem, agora iniciada, deve basear-se na nova e própria capacidade de discernimento.

Ninguém deverá decidir pelo que deveis fazer ou deixar de fazer nesta Quarta Hora, mas vós próprios deveis julgar, deveis tomar a decisão e executá-la. As vozes de todos os vossos irmãos e irmãs se silenciam nesta Quarta Hora! Chegou o momento em que as lanternas mágicas são acesas por uma força-julgamento perfeitamente autônoma, nos quatro cantos do círculo, e precisamos prestar atenção se de fato a alma regressa da visita aos túmulos. Por túmulo entende-se aqui a natureza da morte. A natureza da morte com todas as chamadas manifestações de vida é, verdadeiramente, um gigantesco cemitério.

Nada existe que na verdade se aproxime da imperecibilidade ou além dela.

A vida da dialética, com todos os seus aspectos, é uma sepultura estarrecedora!

A Quarta Hora deve agora provar se o candidato, que em princípio e fundamentalmente está equipado para a grande viagem, tudo preparou para ela, se também, e em sentido amplo, se despediu efetivamente da imensa sepultura da dialética.

Essa sepultura é mais complicada do que pode parecer à primeira vista. Ela não só possui o aspecto material denso, mas abrange também muitos estados de ser extremamente sutis e cultivados. Se vencemos aquilo que é grosseiro, aquilo que é vulgar, então vem sobre nós aquilo que é refinado, disfarçado, escolhido.

Por isso, quem ingressa na Quarta Hora, experimenta "a hora dos encantamentos e das ilusões."

Justamente então tendes a extrema necessidade das lanternas mágicas nos quatro cantos do círculo. Que são os círculos de que aqui se fala? Também se poderia falar de esferas.

Nosso estado de ser dialético, em seu conjunto, abrange várias esferas ou círculos de vida, nos quais se revelam os vários estados de ser.

Sob a noção coletiva "esfera refletora" compreendemos todas essas diferentes esferas ou círculos de vida, e os processos que neles se manifestam.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Agora está claro que o candidato, quando começa a sua viagem, e, por conseguinte, elevou-se acima das esferas mais grosseiras do reino dos mortos, precisa em seguida viajar por todos os outros círculos da natureza da morte e, na verdade, em experiência discriminadora e triunfante.

Para efetuá-la, ele precisa colocar em cada círculo pelo qual almeja passar, as quatro lanternas mágicas, para que na luz quádrupla do discernimento mágico, ele possa remover o encantamento e a ilusão de cada círculo de vida.

Apolônio de Tiana fala aqui de um processo que é indicado em todas as Escrituras Santas e em todas as Doutrinas Universais, Pensai, por exemplo, na viagem de Pistis Sophia; ela, em sua volta para o Décimo Terceiro Eao, não pode saltar por nenhum círculo de vida, e em cada um deles, pelo qual ela passa, procuram os eões e as forças detê-la ou capturá-la.

Pensai na viagem de Dante na Divina Comédia.

Ao iniciá-la, ao iniciar a viagem pelo inferno, Dante se vê numa floresta tenebrosa. Imediatamente precisa apelar para a força e a capacidade de seu próprio estado de ser, e assim se restabelece do ataque de medo. Chegando ao pé da colina, diz: "Olhei para o alto e vi os meus ombros já cobertos com as radiações daquele planeta que é guia fiel de todos os caminhos. Assim o meu espírito, ainda inquieto, contemplou a paragem que acabava de franquear e da qual jamais saíra um ser com vida."
Diz-se de Jesus que ele morreu e foi sepultado, desceu ao reino dos mortos e ressuscitou ou passou elevando-se ao Seu Reino.

Esse é o Caminho Universal para todo candidato. Por isso que na Quarta Hora do Nuctemeron é-nos esboçada, de modo coerente, essa viagem ao inferno, essa viagem através de todos os círculos da dialética.

Em seguida, ainda precisamos dar um lance de olhos nas quatro lanternas mágicas, lanternas estas que são colocadas nos quatro cantos de cada círculo que deve ser ultrapassado.

As quatro luzes formam naturalmente um quadrado mágico tapete, uma base de construção, uma chave absoluta. Conheceis o quadrado do Tapete da Rosacruz:

"Unidade de Grupo" - diretriz inequívoca - ausência de luta, harmonia em todas as nossas atividades.

O quadrado mágico do auto-julgamento enobrecido, no qual se acha a força para passar por todos os encantamentos e ilusões dos círculos, pode-se denominá-lo razão pura, vontade pura, sentimento puro e ação pura.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



O julgamento absoluto encontra-se aqui incluído se a nossa razão estiver perfeitamente firme na Gnosis e a ela dirigida sem vacilações.

A nossa vontade não deve querer outra coisa senão o que a Gnosis quer! Nosso coração só deve amar o que a Gnosis deseja que o coração ame.

Nossa vida de ações não deve realizar outra coisa senão o que está em harmonia com a razão, com a vontade e com o coração.

Essas são as quatro luzes da Magia que, em cada círculo de vida, em cada passagem devem abranger o candidato.

É sabido que poderosas forças encontram-se ocultas em nossa razão, em nossa vontade e em nosso coração. Quando, impelidos pela razão, pela vontade e pelo coração, passamos à ação, à realização, então ficamos ligados ao resultado da ação, então ficamos detidos até sermos capazes de novamente neutralizar a ação e suas conseqüências.

Por isso, compreendeis como é urgentemente necessário provar na prática as quatro luzes da Magia Gnóstica. A compreensão e a experiência correspondentes não caem do céu, elas devem ser conquistadas.

É preciso que fique provado se a alma, de fato, em todos os aspectos, regressou da visita aos túmulos.

Permiti-nos, por fim, ainda considerar os encantamentos e as ilusões. São também quatro em número, ordenados em quatro rubricas, como sombras projetadas ou imitações das quatro luzes mágicas.

A primeira imitação é a que aparece freqüentemente nos círculos superiores da dialética, é a mistura da verdade com a mentira, da realidade com a ilusão e através da qual uma segunda intenção, uma orientação auto-centralizada, um desejo proveniente da natureza da morte se envolve em belas palavras e em roupagem de verdade, a fim de conseguir ser ouvida e realizada.

A segunda imitação é o veneno das falsas doutrinas, o mortal veneno de cobra pelo qual o homem que o bebe ou que nele é injetado, fica agrilhoado à natureza da morte. A terceira imitação é a do amor. O amor da dialética é, em todos os seus aspectos, mesmo no mais sutil, mesmo naquele classificado como desapaixonado, finito.

Com isto pensamos que também o chamado comportamento sentimental na dialética é praticado na base do eu, da auto-satisfação e da auto-conservação, da exploração, da situação de senhor e escravo, da presunção de si mesmo.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



É um amor que nada tem que ver com a esfera do Amor, com a natureza de Amor da Alma.

A quarta imitação é a especulação, a carência de pensamento, sem compreensão, ação impulsionada por tendências ou influências.

Pois bem, essas quatro limitações ameaçam todo candidato em sua viagem da alma pelos círculos da natureza da morte.

Porém, se ele souber conservar ardendo as suas quatro lanternas mágicas, e se ele regressou perfeitamente de sua visita aos túmulos, então nada lhe poderá causar dano!

Quinta Hora: A Voz das Grandes Águas entoa louvores ao Deus das Esferas Celestiais.

Seguimos o candidato nos Mistérios Libertadores em sua viagem pela esfera refletora. Ele, como uma Pistis Sophia, atravessou todas as regiões dessa esfera, enquanto fez uso das quatro lanternas mágicas, que soube manter acesas, de modo que, todas as ilusões e encantamentos das esferas dialéticas não puderam retê-lo nem prejudicá-lo. E assim, o candidato entra na Quinta Hora, no quinto período, na quinta fase de seu caminho de desenvolvimento. Esta Quinta Hora diz: "A Voz das Grandes Águas entoa louvores ao Deus das Esferas Celestiais."

A Quinta Hora é a Hora da Vitória, a hora da completa libertação de todas as influências, de todas as forças e aspectos da dialética, tanto em relação à esfera material, como também em ralação à esfera refletora. Só agora é possível falar-se de uma Nova Gênese Humana, de um nascimento verdadeiramente novo, da estrela de cinco pontas de Belém, da verdadeira, da profunda paz interior.

Esta situação, totalmente nova, não se encontra, para os candidatos que progridem numa Escola Espiritual Gnóstica, a uma distância imensamente grande, sendo experimentada tão somente quando toda a corporeidade dialética tenha desaparecido pela morte, mas o Nuctemeron nos quer informar que esse estado de ser pode ser festejado enquanto o candidato ainda possui completo controle sobre sua personalidade natural, e esta tornou-se perfeitamente "Joanina", tendo ingressado, pela morte do eu, no estado de Nascimento da Alma.

É justamente de homens tais que a Fraternidade Universal necessita, a fim de que trabalhem na colheita; pessoas que estão no mundo mas já não mais pertencem ao mundo. É magnífico o saber-se que fomos recebidos nos braços amorosos da Fraternidade, e estamos sendo guiados, passo a passo, para o Mundo do Estado Vivente da Alma.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Felizes e contentes ficaremos quando deixarmos, definitivamente, o lacrimatório terrestre após o Nascimento da Alma, porém ainda mais maravilhoso é o fato de que podemos sair para o grande campo de colheita, como servo, sabendo-se que a colheita será abundante. Quando, no simbolismo evangélico, a Estrela de Belém brilha sobre a gruta do nascimento, então ficamos sabendo que isso se refere a semelhante servo da humanidade, a semelhante "filho do homem."

Ele é portador da assinatura da Quinta Hora do Nuctemeron. Ele é um Homem-Alma vivente na figura de um corpo joanino, ele penetra na natureza da morte para realizar a sua tarefa. Ele se encontra nas Correntes de Vida da Vida Universal, e assimila as Grandes Forças de Vida que protegem e suportam a Humanidade Divina.

E essas Correntes de Vida só têm uma Voz, a Voz do único e grande Plano Divino da Onimanifestação. Na Quinta Hora o Homem-Alma escuta a Voz das Grandes Águas.

Por isso, quem ingressa nessa Quinta Hora, que é a Hora da Vitória, ouve a música celestial da Vida Universal, ouve o som básico do Universo, som este que, pela Fraternidade dos Cátaros em seus hinos, vibrou mediante as cinco vogais A-E-I-O-U.

São as cinco vogais da Quinta Hora, as quais, como a Voz das Grandes Águas das esferas celestiais, entoam louvores ao Deus. São as cinco vogais que abrem as fronteiras da Cabeça Áurea e convidam os Efésios a entrar.

Pois bem, nesta Hora da Vitória, nesta Hora do Nascimento, o candidato deve, antes de tudo, refletir profundamente sobre aquilo que deixou para trás e sobre aquilo que se encontra à sua frente. Essa reflexão é absolutamente necessária, porque o passado sempre conservará certa característica no microcosmo. Apagar o passado, ou remover o karma, não significa "perdê-lo totalmente". Mas, sim, significa, unicamente, tê-lo esgotado, tê-lo vencido! Em certo sentido o passado sempre permanece na memória do microcosmo, sempre podemos evocá-lo em nossa lembrança, enquanto vivemos. Essa lembrança pode ser uma tendência, ou - se ela se relaciona a predecessores no microcosmo a uma influência.

Contudo, ao lado disso abre-se (se o candidato alcançou os novos domínios), na base das novas possibilidades, um futuro completamente novo.

E, na reflexão da Quinta Hora, o candidato deve decidir-se a pôr um fim definitivo ao passado, apesar de ele estar disponível, apesar de este poder ser imediatamente vivificado outra vez. O candidato não deve ingressar na Nova Terra senão com as novas possibilidades, para com elas investigá-la.

Alguns exemplos poderão ser úteis no sentido de esclarecer o que se disse, visto que, em muitas fases anteriores do aluno, aparece a mesma situação, como sombras antecipadas da Quinta Hora.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Suponde que vós, como criaturas amadurecidas, com muitas experiências na vida, com uma existência de muito trabalho e muitas obrigações, suponde que ingressais, num certo momento, numa Escola Espiritual Gnóstica e lá ficais encarregados de um trabalho qualquer. Então ficais animados, com as melhores intenções, em também usar na Escola Espiritual antigos comportamentos, que se mostraram de utilidade e de bom êxito.

Então constatareis que esse método de ação, esse comportamento sempre mostra um resultado negativo numa Escola Espiritual.

Quando, por conseguinte, o candidato na Hora da Vitória lança um olhar retrospectivo, vê ele toda a série de fraquezas tipicamente humanas que ocupavam a sua vida anteriormente, que apuseram o seu sinete em seu caráter, que formaram a sua personalidade, que determinaram a sua conduta para com os seus sernelhantes, as suas alegrias e as suas tristezas.

Em seguida, ele descobre que no passado ele nada mais foi que um joguete do destino.

O destino, a dialética determinou o seu caminho de vida. E então ele vê nitidamente por que o destino, nesse período, tomou em suas mãos as rédeas de sua vida. Por que dia e noite ele ocupou-se da dialética. Desde o nascimento até o momento do amadurecimento na vida, cada homem é preparado, sintonizado a fim de participar da vida dialética, para familiarizar-se com os hábitos e as forças de uma prática de vida dialética.

E é mais do que evidente, absolutamente claro e simplesmente inevitável que o homem seja arrebatado por essas forças, por elas dominado e, por conseguinte, por elas governado.

São hábitos, práticas decorrentes da vida que são tão refinadamente inteligentes, tão engenhosos, mental e astralmente tão poderosos, tão coroados de êxito na natureza comum, que é preciso resistir à tentação de também aplicá-los em um novo estado de ser. Em sua vista retrospectiva o candidato, estando na Quinta Hora, deve tomar a absoluta decisão de não aplicar, no novo estado de vida, nenhum, mas absolutamente nenhum, dos antigos hábitos de vida e métodos.

E assim ele retorna de sua vista retrospectiva para o Novo Vivente e o futuro nele contido, e ele toma em suas mãos, na da Vitória, as novas armas, e faz uso de suas novas possibilidades.

O que encerram elas?

O candidato se encontra nas correntes de vida das Grandes Águas Universais o que quer dizer que um Novo Fogo Mágico toca-o, transpassa-o e passa a residir nele.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



As Vozes das Grandes Águas cantam nele mediante os cinco sons primordiais. Esses cinco sons se interpenetram, e o candidato extrai a quinta-essência desse cântico, o que significa, na música, o quinto degrau do som fundamental; e na Magia significa o mais excelente, o mais nobre, o mais forte dessa grande Força, a qual tornou-se dele, e ele destaca-se como servidor, como servidor de grande Pátria do Divino Desvelo, para realizar as tarefas que o aguardam no Campo de Colheita. É uma Força básica com a qual ele leva por toda parte, mesmo nas maiores profundidades do inferno, harmonia, a calma e a paz, a paz de Belém. Quem sabe empregar essa Força, e pode empregá-la, não precisa mais lutar, porquanto toda disputa surge da recíproca inimizade entre as forças gêmeas da natureza, dialética. Quem já não vive mais dessas forças, triunfa sobre toda contenda, e é para todos os que ainda vivem nas trevas, um Mensageiro de Paz sobre a Terra.

Um tal homem traz esse vácuo do Novo Estado da Alma para a natureza da morte, para que nesse vácuo os infelizes e os doloridos possam ser santificados, possam ser curados.

Nos Mistérios isso é denominado o "casamento dos Opostos".

Bem e Mal, luz e trevas, alegria e melancolia, amor e ódio estes contrários, quando se fizerem presentes neles, são postos em harmonia pela Alma.

Assim a Alma, somente ela, vence a dialética!

A Sexta Hora, até onde acaba de chegar a nossa exposição, diz: "O Espírito permanece impassível. Ele vê o monstro infernal vir ao Seu encontro e está sem medo."

Pudemos, então, estabelecer que a Quinta Hora foi a "Hora da Vitória", na qual o candidato nos Mistérios Gnósticos, primeiramente, lança um olhar retrospectivo e depois, sob nenhuma condição, toma a decisão de não mais trabalhar com as forças e os métodos da vida antiga; porque, se o fizesse, essas forças, como que automaticamente, passariam a governá-lo. Em seguida, dirige os seus olhos para o futuro, onde, provido de forças completamente novas, isto é, provido das forças das Grandes Águas, as Forças do Espírito Sétuplo, como servo de Deus e dos homens, toma sobre si a sua tarefa.

Após ter comemorado a sua vitória, o candidato se encontra em seu caminho de desenvolvimento, pela primeira vez, como homem perfeitamente livre, dentro da natureza da morte.

Agora, para ele, valem integralmente as palavras: "Está no mundo mas não é do mundo."

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Muitos foram os místicos que procuraram dar solução a essas palavras, fugindo, literal e corporalmente, do mundo. Ocultaram-se atrás das grossas paredes dos mosteiros, ocultaram-se em lugares inacessíveis das florestas virgens ou das montanhas e, isto não bastando, procuraram ainda, no interior das paredes dos mosteiros, o isolamento em celas.

Mas agora não se trata de paredes e celas em lugares isolados, mas trata-se de estar no mundo, no sentido mais amplo da palavra. E, em meio deste mundo, o candidato provará que é uma peça valiosa e atuante a serviço do mundo e da humanidade; uma peça ativa, perfeitamente mergulhada na vida da natureza da morte, tendo como objetivo poder assim aproximar-se de todos os que, nessa mesma natureza, se encontram aprisionados.

E, deste modo, está o candidato no mundo e no entanto não pertence ao mundo! Esse é o segredo da Arte Hermética.

O "não pertencer ao mundo" não é nenhuma fuga do mundo, nenhuma inimizade pelo mundo ou pela vida, mas é estar no mundo, servi-lo e, através dos Mistérios Gnósticos e com o seu auxilio, vencer interiormente este mundo, por meio do Nascimento da Alma e do Novo Estado de Consciência. E alcançar o poder, mediante o novo estado de ser, manter impassível o Espírito diante dos ataques e da tirania dialéticos.

Semelhante homem tornou-se um homem sem medo. Ele se encontra, em sentido gnóstico, enobrecido para o serviço à humanidade. Ele pode caminhar sossegadamente pelo mundo e, não obstante, contar com perigos, porém ele não os teme, devido a Nova Força interior.

Penetrar nessa superior e profunda Liberdade, deve ser o anseio mais profundo e a meta de todo aluno da Escola Espiritual, porquanto toda forma dialética de liberdade é um grande e fundamental embuste, uma auto-ilusão absoluta e sempre uma forma de aprisionamento. Permiti, pois, que acompanhemos o rumo da verdadeira Liberdade de um tal servo da humanidade, dentro da vida dialética. Ele realiza sua tarefa por incumbência da Luz Universal. Por isso ele recebe o título de Rei-Sacerdote. Seu sacerdócio é-nos compreensível porque ele serve a Deus e ao homem, ele é uma luz, na Senda, para o pesquisador. A sua realeza devemos compreendê-la no sentido clássico. Um rei, em sentido fundamental, é um monarca, um homem que se tornou autônomo, um homem que, vivendo verdadeiramente o sacerdócio, elevou-se a essa autonomia.

Não há poder algum (afora o da Gnosis) que esteja acima do dele. Não há na dialética domínio algum em que ele não poderia penetrar para realizar sua tarefa. Com certeza, já deveis ter lido na Escritura Sagrada Universal acerca da verdadeira realeza da alma, da realeza que foi libertada pelo Espírito.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Compreende-se que um tal Sacerdócio Real, um estado de ser absoluto, seja necessário para o Obreiro do Reino de Deus!

Por isso que semelhante Sacerdócio Real é, por exemplo, indicado como Sacerdócio Real de Melquisedec, o do misterioso dirigente de uma Ordem elevada, a Ordem de Melquisedec.

Melquisedec é a entidade que representa a Superior Justiça Divina, e reside na eqüidade do Divino Reino da Paz. Por isso, diz-se que ele é Rei de Salém, Rei do Reino da Paz. Todos, portanto, e na Sexta Hora de sua viagem para a Vida Universal começam a sua tarefa em serviço integral, são reis-sacerdotes segundo a Ordem de Melquisedec, com que se indica, na natureza da morte, a elevada autonomia e a inviolabilidade desse sacerdócio. Assim, precisais compreender bem que o candidato nos Mistérios Gnósticos, candidato que ingressou na Ordem do Sacerdócio Real e executa o seu trabalho prestimoso, tem mais o que fazer, do que talar e testemunhar a respeito da vida libertadora do estado da alma. Mediante exemplo dinâmico e vivo, e mediante a construção de um "campo de trabalho", um tal rei-sacerdote precisa estimular os pesquisadores a tomarem em suas mãos o cajado de peregrino. Este trabalho é, porém, tão somente uma relativa e pequenina parte do que, efetivamente, vai ser realizado. O campo de atividade, ao qual o Rei-Sacerdote deve dirigir-se, é tão extenso, que é quase impossível fazer-se dele uma idéia.

Quem, pois, quer também compreender, mais ou menos, o significado da Sexta Hora, deve procurar dar uma vista de olhos nesse "campo de atividade", para abranger algo de sua grandiosidade e inviolabilidade.

Vivemos num mundo de ilusões, cujas causas, em sua maioria, encontram-se veladas. Quem quer realmente auxiliar uma criatura, em todos os seus caminhos, pelo campo da existência, deve conhecer as mais recônditas causas desta vida.

Todos nós possuímos caracteres distintos, e não obstante sermos seres humanos, possuímos tipos basicamente diferentes, e, nas mesmas situações, pensaremos, sentiremos e agiremos diferentemente. As atividades psicológicas são, quanto às causas e os resultados, inteiramente individuais.

Poderíamos liquidar essas diferenças falando em: passado, karma, estado de sangue, fatores hereditários, raça, povo, vida burguesa, mas, com tais palavras, pouco damos a entender basicamente. Pois, quando dizemos que somos produtos do passado, então ainda nada dissemos da verdadeira natureza desse passado; e não é nada fácil sondar completamente esse passado, ainda que seja um pouco dele. Na Escola aproximando-nos desse problema quando dizermos que toda manifestação de vida é a conseqüência de uma certa radiação eletromagnética de natureza cósmica. Mas também assim ainda nada dissermos daquilo que se encontra por trás.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Os raios cósmicos, no que se refere ao seu objetivo, vêm diretamente a nós ou não?

Existem forças ou seres que a esse respeito ocasionam transformações que as distorcem com segundas intenções? Existem talvez ainda outras obstruções? Não seria que vários reinos de vida estariam se influenciando reciprocamente, fazendo surgir assim toda a espécie de radiações secundárias?

Deste modo podereis propor uma série de perguntas, e, quando na Escola da Rosacruz dizermos simplesmente que há uma radiação dialética e uma radiação gnóstica, estamos unicamente balbuciando o primeiro princípio de uma ciência da radiação, que deve ser investigada, ciência esta da qual se devem explicar todas as causas e estados da vida, antes de que se possa falar de um verdadeiro auxílio, de uma verdadeira terapia.

O que sabemos basicamente um do outro?

Vemos uns aos outros fazer coisas estranhas, funestas, deploráveis muitas vezes consternados, perguntamos por que?

E assim assomam muitas perguntas! Por que um vem para a Escola da Rosacruz e um outro não? Por que muitos, que estavam a ponto de encontrar a Rosacruz, no último momento, recuaram?

Que influências invisíveis fizeram-no mudar de direção?

Eis por que o verdadeiro e profundo amor ao próximo requer que se saiba por que alguém pensa, sente e age assim como o faz.

Que forças, em toda sua variegada multiplicidade, governam o homem? É possível, uma vez descoberta a fonte dessas forças, obstruí-las ou desviá-las de seu curso em relação a determinados grupos humanos?

Percebeis que possuir o domínio e o conhecimento da ciência da radiação, em sentido universal, é uma necessidade para se executar verdadeiro serviço ao próximo?

Os Antigos distinguiram muitos grupos de radiações, segundo os seus efeitos. Eles personificaram esses grupos e assim fala-se de deuses, ídolos e espíritos. Mediante muitas invocações e apelos, mediante muitas práticas ocultas, procurou-se, em seguida, limitar a eficácia de certas radiações em sua atividade; ao mesmo tempo, procurou-se estimular outras radiações. Assim, descobrimos que se trata de uma antiga ciência que, em certo sentido, perdeu-se, foi esquecida e arruinou-se, por ter sido empregada, ilegitimamente. Essa ciência só deve ser conhecida e utilizada, quando se está animado de intenções verdadeiramente gnósticas, intenções que a todos nós são diariamente sugeridas.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Podemos esboçar para vós essa Ciência (ciência que há muitas dezenas de milhares de anos esteve em poder da humanidade), para com segurança e rapidamente aplainar, um para o outro e conjuntamente, o Caminho para a Vida Libertadora.

Porém, desde há muito que esse Antigo Saber, outra vez foi retirado para os Mistérios da Ordem de Melquisedec, e só é presenteada àqueles que, na Sexta Hora, devem iniciar o seu trabalho auxiliador..

Em nosso próximo artigo, vos falaremos acerca dessa Ciência das Radiações Cósmicas, sobre sua natureza, objetivo e prática, a fim de pôr o significado da Sexta Hora do Nuctemeron sob luz clara.

Uma parte da Sexta Hora foi agora esclarecida para vós, justamente a que diz: "O Espírito permanece impassível. Ele está sem medo." A outra parte: "Ele vê o monstro infernal vir ao seu encontro", deve ainda seguir-se, e com estas últimas palavras faz-se, sob certos aspectos, referencia às Radiações Inter-cósmicas.

O Espírito permanece impassível. Ele vê o monstro infernal vir ao Seu encontro e está sem medo.

Examinaremos neste artigo a segunda parte da Sexta Hora, cujo texto completo diz: "O Espírito permanece impassível. Ele vê o monstro infernal vir ao Seu encontro e está sem medo."

Temos, por conseguinte, de responder à pergunta: Por que o homem liberto da dialética, mas que ainda nela se encontra em atividade a serviço do mundo e da humanidade, está absolutamente sem medo, apesar de ver aproximar de si o monstro infernal?

É necessário que compreendais bem que esse "sem medo" nada tem a ver com um eventual medo atinente a si mesmo, medo que se refira ao seu próprio estado de ser, porquanto o candidato, já na Quinta Hora, obteve a vitória sobre a morte e sobre a matéria. Por isso que é compreensível, quando ele dá inicio a sua tarefa de libertação da humanidade, não pode, de nenhum modo, tratar-se de um vulgar medo atinente à sua existência, e, por conseguinte, também atinente à típica luta dialética pela existência.

O liberto tornou-se "sem medo" em relação à existência e, por isso, não tem nenhum sentido, na Sexta Hora, referir-se novamente a um estado que se relaciona com o ser natural. Além disso, seria desperdício de preciosas palavras, visto que, conforme pudestes concluir conosco, o conjunto concernente ao Nuctemeron, às 12 Horas Mágicas, se caracteriza por uma formulação especialmente concisa. Todo esse conjunto pode ser posto numa folha de papel.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Por conseguinte, Apolônio de Tiana ligou à Sexta Hora uma toda outra intenção, e assim faz-se necessário uma exposição bem pormenorizada. Tende em vista, nesta afirmação, a constituição de um microcosmo.

Como sabemos, o quadro exterior de um microcosmo consiste, primeiramente e por fora, no grande campo magnético. Em seguida, encontramos o sétuplo ser áurico, que se compõe de camadas de diferentes potências, e está semeado de pontos magnéticos.

No interior desse ser áurico vemos um espaço aparentemente vazio, e falamos de campo de respiração ou de campo astral, e nesse campo de respiração encontramo-nos como personalidade.

Pois bem, queremos muito especialmente chamar a vossa atenção para esse "campo de respiração" do microcosmo. Verdadeiramente, na Escola, nunca fizemos um estudo minucioso desse campo.

Bem que sabíamos, entretanto, que o "campo de respiração" é um campo organizado, e que nele circulam várias correntes de energia de natureza astral, correntes que estão ligadas ao sistema fígado-baço. Além disso, no "campo de respiração" habitam forças das quais o microcosmo precisa ser libertado, forças demoníacas, auto geradas, que estorvam os homens, forças que, para eles, podem ser fatais, muitas vezes.

Apolônio de Tiana deseja que o candidato, em sua reflexão sobre a Sexta Hora, tome conhecimento desse fato e descubra que espécie de forças se fazem presentes no "campo de respiração", ou corpo astral de um microcosmo. E quando nos aprofundarmos no assunto, constataremos que, jamais houve momento, para nenhum microcosmo, em que o seu "campo de respiração" não estivesse povoado.

Numa das precedentes exposições sobre o Nuctemeron, ficamos sabendo que se deve processar geral purificação e ordenação das várias tensões e radiações magnéticas nos vários órgãos e esferas do microcosmo.

No entanto, queremos dizer-vos que, quando num microcosmo certas tensões magnéticas são constatadas, esclarecidas e dissolvidas, tensões estas que entravam e prejudicam os homens, acontece que no lugar delas sempre surgirão outras relações magnéticas.

Em que se concentram, no decorrer dos anos, os vossos pensamentos, sentimentos, forças volitivas e atividades, que na maioria das vezes determinam vossas ações?

Sabeis que determinados pensamentos e sentimentos se vos impõem periodicamente.

Eles influenciam vossa secreção interna, vosso sangue e vosso fluido nervoso.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



E, com a regularidade de um relógio, permaneceis ocupados com as conseqüências corporais de todas essas influências, abertas ou veladamente, hesitando ou com muito medo, e, como que sujeitos a uma pressão ou, talvez, com certo agrado, ou ainda com profundo desgosto, passais a ações que se harmonizam com essas influências. Muitos lutam desesperadamente contra essas inclinações, mas não há ninguém que possa dominá-las.

O homem é obrigado a obedecê-las, ainda quando põe em suas ações maior ou menor dose de cultura, de modo que as conseqüências correspondentes talvez satisfaçam à sua consciência ou a iludam.

Procura-se enfeitar todo esse processo com uma etiqueta psicológica, filosófica.

Discute-se academicamente sobre ele e procura-se dissecá-lo psico-analiticamente. Buscam-se vias que nos dêem um comportamento pelo qual o nosso próprio grande conflito de consciência, causado por todos esses impulsos e sentimentos animalescos, possa ser eliminado, possa ser dissolvido psico-analiticamente.

A razão mais profunda de tudo isso radica, sem exceção, no "campo de respiração" do microcosmo, no qual tem sua base todos os estados magnéticos, tensões, tendências e forças.

Algumas dessas tensões entram pelo sistema fígado-baço, e fala-se então de subconsciente. Outras se põem a caminho através do cerebelo pela medula alongada ao coração, e fala-se então em desejos, anseios e estados sentimentais.

Outras ainda penetram pelas aberturas da pineal e perturbam os órgãos sensoriais e os órgãos intelectivos e, por fim, os órgãos da vontade, e quando o fogo da vontade é atiçado então surge a irrupção, como lei natural.

Por que sois assim como sois?

Por que agis do modo como agis?

A resposta podeis encontrá-la no "campo de respiração" e em seus habitantes.

Muitas dessas forças que lá residem, lá já se encontravam ao nascerdes, porquanto o microcosmo, que vos mantém cercados, não era puro e virgem ao nascerdes! Antes de vós já existiram muitos outros habitantes em vosso microcosmo.

Ele é uma casa que já foi habitada muitas vezes.

E muitos moradores do "campo de respiração", que se fazem constatar desde o inicio, nos pressionam.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Eles foram tomando o governo em vossa vida e a impelem em direções várias. Eles ganham poder sobre vós em concordância com as vossas experiências e situações.

Talvez tenhais admitido que todos os povos primitivos, com sua crença em demônios, com seu perfeito animismo, foram insensatos, incongruentes.

Não, nesse ponto todos eles são igualmente naturais e verídicos.

Eles não desmentem os fatos, não sabem outro caminho senão admitir a realidade e a ela corresponder. Eles procuram servir, em perfeita rendição e por turno, todos os seus deuses do "campo de respiração", a fim de satistazê-los e assim não aumentar as tensões.

O que os primitivos povos fazem, aberta e naturalmente, todo povo culto faz às escondidas e sob muitos disfarces, mesmo com o nome Jesus Cristo na boca.

Compreendeis o que pensamos a respeito de semelhante cultura. Não há homem algum de estrutura dialética, que não sirva aos seus deuses do "campo de respiração"!

Isto não é nenhuma acusação, mas tão somente expomo-vos a realidade, retiramos as máscaras.

Não há homem dialético algum e nenhum homem espiritual que possa subtrair-se da direção das forças magnéticas de seu "campo de respiração".

Por isso, não deveis presumir o que na realidade não sois. Somos, em sentido mais profundo, pobres homúnculos, todos, segundo a natureza, joguetes das forças magnéticas.

Dos artigos precedentes vimos que, para o grande conflito de consciência e principalmente para o portador do Átomo Original, a vida, em sua totalidade, é um conflito de consciência e a única solução reside em fazer-se desenvolver na Gnosis outras e novas forças magnéticas no "campo de respiração".

Realizamos isto, em primeiro lugar, mediante fé inabalável, profunda ânsia e dedicação que não conhece solução de continuidade. Este é o segredo do sucesso.

Denominamo-lo: "ESTAR SOBRE O TAPETE."

Se tiverdes êxito em introduzir algumas dessas forças magnéticas libertadoras em vosso "campo de respiração", obedecendo-as, seguindo-as perfeitamente, ao se fazerem valer através de um dos canais em vossa vida, e vós, nessa força, resistis, do vosso íntimo, às outras forças, então estareis no bom caminho.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



E o candidato segue esse caminho como já o consideramos na Segunda Hora.

Vosso "campo de respiração" micro-cósmico é a vossa esfera vital, literalmente vosso "campo de respiração", vossa esfera particular e perfeitamente equivalente ao grande campo de respiração do cosmos-terra.

Se o vosso "campo de respiração" é de natureza inteiramente dialética, isto significa que ele se coaduna com o grande campo de respiração exterior, do qual encheis os vossos pulmões.

Assim, a vossa pequena natureza encontra-se perfeitamente sintonizada com a grande natureza, com todas as conseqüências resultantes desse aprisionamento.

Mas, quando mediante verdadeiro discipulado e realização enérgica e não há nenhum outro caminho sois bem sucedidos em fazer desenvolver e manter forças magnéticas gnósticas em vosso campo de respiração, então também muda para vós o grande campo de respiração.

Então não mais assimilais o seu veneno, os seus demônios e todos os perigos que a humanidade demoníaca, a dialética demente faz aí vibrar, mas então só podereis inalar o que serve para a vossa paz, para a vossa saúde e magnificência, e aí modifica-se a vossa respiração. Prestai, pois, atenção à Sexta Hora.

O Irmão da Sexta Hora, como homem perfeitamente liberto e servo da humanidade, encontra-se absoluta e evidentemente, em seu trabalho, em país inimigo. Por conseguinte, é uma verdade que salta aos olhos o fato de que as inúmeras tensões magnéticas monstruosamente infernais - agrupadas em grandes poderes no grande "campo de respiração" cósmico - vão contra esse irmão, porque o Servo da Luz está a ponto de arrebatar as vítimas desses poderes.

Mas um obreiro dessa categoria está absolutamente sem medo. Ele não está temeroso com relação a si mesmo, o que é evidente! Ele também não tem receio quanto ao resultado de seu trabalho salvador, libertador! Disto queremos tratar mais de perto.

Suponde que procurais salvar uma alma, estando vós na condição de liberto. Os poderes infernais levantam-se contra vós, eles não podem prejudicar-vos, mas sim, o objeto de vossa assistência.

Os grandes poderes infernais enclausuram aquela criatura, à qual estendeis as vossas mãos. Puxam-na com força! Ela é como um joguete em seus braços de vampiro!

E ao mesmo tempo, compreendeis também, por que todo Servo da Luz Universal é mal compreendido em seu trabalho, por que ele é alvo de injurias, de grande ódio, de inospitalidade, oposição, calúnia e hostilidade organizada.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Por que precisa estar continuamente de guarda com relação às suas atividades, mesmo em seu ambiente imediato.

A inimizade e o ódio sistemático e natural do monstro infernal assaltam-no dia e noite naqueles que ainda se prestam para tanto. No entanto, tudo isto não o perturba. Seu espírito está impassível, ele, o servo, está sem medo, não está preocupado, mesmo quando é ameaçado por aqueles para os quais volta-se o seu amoroso interesse. Então não será ele vencido pela dor, pelo pesar e pela desgraça, por todas estas experiências com a humanidade possessa?

Não, porque ele sabe perfeitamente que é senhor absoluto.

Ele vencerá! Mas como?

Porque em todos os seus caminhos está cercado e acompanhado, dia e noite, pela Justiça Vingadora de Deus. Que é isto?

Seria uma especulação acerca do deus do Velho Testamento?

Não, todo Irmão da Luz possui em seu "campo de respiração uma força magnética, uma tensão magnética que, de fato, pode ser denominada justiça vingadora, força que o acompanha e o protege de modo absoluto, força que, pelos Rosacruzes Clássicos, e sem nisto quererem ser do Velho Testamento, foi denominada Jeová. Eles se colocaram, conscientemente, em todos os seus trabalhos, sob a Sombra de Suas Asas.

E quando o monstro infernal faz uma tentativa de oposição ao amoroso trabalho de colheita, quer direta quer indiretamente através de terceiros, e o Irmão obreiro não se perturba absolutamente e não tem nenhum medo e, segundo os padrões dialéticos não desenterra o machado de guerra para a luta pela existência, então a Força Jeovática que o acompanha, que o penetra e o cerca, falará por seu intermédio e o auxiliará através de todos os perigos, até que o seu objetivo tenha sido atingido.

Seria então essa Justiça Jeovática uma radiação vingativa, rancorosa, sedenta de sangue e mortal?

Não, ela é um Fogo Protetor.

Quem agride ou insulta esse fogo, ou de algum modo o ameaça, é, em conseqüência disto e em tempo determinado, queimado por ele!

Quem presta cuidadosa atenção a isso e conhece a história da Santa Obra e de seus obreiros, sempre verá confirmada essa lei de proteção.

Essa é a explicação da Sexta Hora de Apolônio de Tiana.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Um fogo, que concede a vida a todos os seres animados, é governado pela vontade de homens puros. O Iniciado estende a mão e o sofrimento transforma-se em paz.

A Sétima Hora, a hora que diz: "Um fogo, que concede a vida a todos os seres animados, é governado pela vontade de homens puros. O Iniciado estende a mão e o sofrimento transforma-se em paz!

Sabeis que a Sexta Hora nos revelou a perfeita purificação do campo de respiração, o corpo astral, o qual se encontra entre o Ser Áurico e a Personalidade. De que maneira se realiza essa purificação e quais as conseqüências correspondentes, explicamo-vos com detalhes. Então, tendo se realizado essa purificação, tornou-se o candidato dos Mistérios Universais uma entidade perfeitamente livre. O candidato está de posse de todos os seus poderes originais, e aprende a usá-los e a utilizar as forças encerradas nesses poderes.

Sua situação micro-cósmica é a seguinte: Os pontos magnéticos, situados no sexto anel áurico, tornam-se receptíveis. O Firmamento Magnético tornou-se luminoso, e o firmamento magnético do sétimo anel, que rege o nascimento natural, tornou-se totalmente subordinado ao Novo Firmamento O Fogo Magnético do Universo, do qual dimana a vida, não precisa mais penetrar no campo de respiração através do emaranhado de fios da rede do destino, mas, assim como o Fogo é, segundo o seu propósito original, entra no sistema micro-cósmico do candidato, e pode concentrar-se, perfeitamente puro, no campo de respiração, campo de respiração no qual o candidato respirando com um coração sétuplo purificado, alimenta o seu ser com esse fogo hermético. E diz então a Sétima Hora: "Um fogo que concede a vida a todo ser animado, é governado pela vontade de homens puros."

E perguntamos: O fogo, que concede a vida a todos, já está sendo governado pela vossa vontade? Não parece! E dizemos isto impessoalmente, visto que estamos para descrever o tipo de homem iniciado e perfeitamente liberto.

Bem que vivemos do fogo que concede a vida, mas em razão do vosso nascimento dialético, violentais esse fogo, e cada pulsação é um atentado contra os seus santos valores. E deste modo entrais em conflito com ele!

E existe um fogo ímpio que nos mantém aprisionados, e que só em pequenina parte, extremamente pequenina, podemos influenciar com a nossa vontade. Donde vem ele? Qual a sua explicação?

Pois bem, esse fogo dialético, fogo que, conforme diz com acerto Jacob Bohme, crepita em impiedade, esse fogo é assim, porque as sete raças raízes originais, que povoaram todo o Universo visível, o Sétimo Domínio Cósmico - o Jardim da Humanidade Divina, a grande oficina da humanidade divina - não souberam utilizá-lo de maneira justa.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Todos nós somos os descendentes dessas sete raças originais, e o Firmamento Magnético, a lípica da qual vivemos e somos, é fiel reflexo do universo da impiedade.

O firmamento magnético do nosso nascimento natural é projeção do sistema solar e do zodíaco, e assim ele é, ao mesmo tempo, a proteção do conjunto das hostes estelares.

Todo esse Firmamento onirevelado é uma rede gigantesca de pontos magnéticos, que se projeta fielmente em nosso Ser Áurico. Através do Ser Áurico, essa rede se projeta em nosso campo de respiração e no círculo ígneo da pineal no Santuário da Cabeça.

Desta maneira, somos verdadeiros prisioneiros na Rede do Destino.

Essa rede do macrocosmo se projeta no cosmos, a do cosmos no microcosmo e a do microcosmo se projeta em nossa personalidade. E assim debatemo-nos e contorcemo-nos, ano após ano, no emaranhado de linhas dessa monstruosa rede magnética, até que somos consumidos e tragados pelo fogo.

Uma ciência existe, porém, que todos vós conheceis, seja unicamente de nome, seja por experiência, ciência que é atualmente denominada Astrologia. No passado foi tida em alta conta por vários povos. É uma ciência mediante a qual procura-se estabelecer o modo pelo qual os raios magnéticos do macrocosmo e do microcosmo agem na personalidade. É uma ciência da qual parte certamente grande atração sedutora, ciência na qual se caminha efetivamente por vias estelares. Praticamo-la pessoalmente durante anos. Durante quinze anos dedicamo-nos ao seu ensino, e os nossos alunos foram instruídos no tocante ao fato de eles estarem suspensos na rede do destino, quanto ao fato de serem absolutamente prisioneiros, e que cada dia, sim, cada hora de nossa vida era determinada pelas radiações magnéticas e pela sua configuração.

Foi ensinado o modo de se obter com exatidão a configuração das radiações, e mesmo conhecer, com antecedência, as respectivas conseqüências. Mas depois de tomarmos conhecimento muito bem de tudo isso e o experimentarmos bem, ficamos apreensivos em face desse poder magnético desenfreado. E neste ponto já se tratavam das conclusões.

As conclusões extraídas dessa ciência, poderão ser as seguintes:

Como me conduzo como prisioneiro na rede do destino?

Como me conduzo sob o flagelo das radiações magnéticas?

Como recebo os seus golpes?

Qual o modo mais vantajoso de debater-me na rede?

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Qual a melhor maneira de utilizar a rede, para lutar na vida até que a morte por combustão seja o resultado final?

Ou, por outro lado, em contraposição a essas cogitações:

Como libertar-me da rede do destino?

Como passar-me para uma Vida Libertadora, onde não serei mais explorado pela Aranha da vida dialética?

Ainda a primeira conclusão poderia ser:

Como sigo, com o auxilio dessa ciência, o meu caminho para a morte?

Ou deveria ser:

Já que vi o Destino e encarei a Medusa, despeço-me desta realidade mortal para trocá-la pela Realidade de um Novo Caminho que leva à Vida.

Quando puderdes comemorar esta despedida, então vem a Gnosis com sua Oniabarcante Sabedoria; e rogaremos, como o faz Hermes Trismegisto até agora: "Oh! que jamais nos enganemos na Gnosis!"

Realizamos, a seu tempo, a despedida do plano horizontal da Astrologia, e sabemos que muitos há que não podem desprender-se dessa ciência, para seu próprio e grande prejuízo! Pois que a Astrologia e a sua aplicação tendo em vista a sua estrutura mágica, prendem fortemente à Terra. Isto não é mau para aqueles que estão ligados à Terra e centralizados no eu, e querem assim permanecer mas para aqueles que procuram a Gnosis, a Astrologia é nefasta e fatal. Não queremos declará-la ciência proibida para vós, mas, considerando à Luz da Gnosis, declaramo-la ciência inútil e perigosa.

Para os que têm essa ciência em grande estima, queremos perguntar: A Astrologia e a sua aplicação tornou-vos, alguma vez, mais felizes? Este ponto precisais tê-lo bem claro. E então passai para a tremenda verdade da Sétima Hora do Nuctemeron: "Um fogo, que concede a vida a todos os seres animados, é governado pela vontade de homens puros." E isto significa que, se seguirdes a Senda, a Senda da Gnosis, já por longos anos indicada para vós, entrais em ligação com um outro Universo Magnético, com o Universo íntegro, o Universo Sanador.

O universo dialético obtém suas forças do Fogo Primordial, do fogo intato, incontaminado e puro. Esse fogo é então transformado pelos Eões da natureza, e carregado de influências secundárias, e assim passa a ser fogo ímpio.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Contudo o Fogo Primordial continua presente, e está mais perto de nós do que as nossas mãos e pés, ele é onipresente. A sua Força-Luz não conhece nenhum enfraquecimento e desvio.

Não brilha mais num lugar que em outro. E uma radiação que todo envolve! Ele É! Concede a vida a todo ser animado, e, por fim, também àqueles seres que não o recebem de primeira mão, mas recebem-no de segunda mão do universo dialético, ainda mesmo que seja transformado e profanado. Aqueles que tem êxito em se alçarem a essa Luz, e sabem manifestar para si um Novo Céu, um Novo Firmamento Magnético, o qual realiza dentro desse círculo de fogo uma Nova Terra, e assim, como homens purificados, desabrocham no Fogo Onipresente, não estão ligados a uma nova, a uma outra rede do destino, mas estão e vivem numa Força-Fogo que pode ser empregada e guiada pela sua vontade purificada e acrisolada.

Eles não caminham curvados sob a matéria, mas estão acima dela, eles governam a Substância Original e o Fogo que nela resplandece. Para eles o espaço da Substância Original torna-se novamente um Éden, um Jardim dos Deuses, uma Oficina, uma oficina no sentido lato da palavra, segundo a intenção primordial.

Visto que até este momento o Jardim dos Deuses está sujeito a grandes danos e profanação, e os descendentes das sete raças primordiais estão submetidos à natureza das coisas, governados pela natureza, o trabalho dos Libertos no Jardim dos Deuses é evidente.

Aqueles que se encontram agrilhoados à natureza da morte, devem ser despertados quanto à sua natureza primordial. Uma vez despertados, devem ser auxiliados para que essa natureza primordial obtenha a vitória sobre a natureza da morte; e todos os esses, forças e criações, inimigos da natureza original, devem ser neutralizados. Assim deve estender e assim estenderá a mão o Iniciado, a mão de sua autoridade sobre os novos poderes de seu novo estado de vida, a fim de que o sofrimento onipresente seja substituído pela paz, isto é, a fim de transfigurar e regenerar em concordância com a Natureza Divina. Esse é o sentido das palavras: "O Iniciado estende sua mão e o sofrimento se transforma em paz."

Não penseis que os Iniciados Gnósticos vão correr atrás de vós para vos servir com suas forças e possibilidades em vosso dialético, fortalecer-vos nesse estado e auxiliar-vos nas condições como vos encontrais dependurados na rede do destino.

Não, eles estendem a mão para vós e sobre vós para libertar-vos do incessante sofrimento - se for do vosso desejo mostra-se que a Sétima Hora do Nuctemeron permite-nos dar um primeiro lance de olhos no grande e maravilhoso trabalho dos libertos, os quais mudam o sofrimento universal em paz, ao passo que administram o Fogo Magnético Divino, que é onipresente.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Por isso, pode-se dizer, com certeza, que o Jardim dos Deuses ficará purificado, que o sofrimento que nele está presente por toda parte, será mudado em paz, a Paz da Nova Jerusalém! Por isso que se diz:

"A Sétima Hora expressa o triunfo do Mago, ele dá aos homens e aos povos nova felicidade, ele os protege mediante suas sublimes instruções, ele paira sobre vós como uma águia, ele dirige correntes do fogo astral.

Todos os portais do Santuário estão abertos para ele e todas as almas, que diligenciam pela Verdade, confiam-se a ele. Ele é belo em grandeza moral e traz consigo e em si o resplandecente Poder do Amor."

As estrelas conversam entre si. A alma dos sóis responde ao suspiro das flores. As correntes da harmonia fazem todos os seres da natureza harmonizarem-se entre si. A Oitava Hora. O Nuctemeron dá-nos, como deveis estar lembrados, uma descrição da marcha do desenvolvimento do candidato nos Mistérios Gnósticos.

Livremente traduzido, Nuctemeron significa: "O dia de Deus, dia que resplandece nas trevas."

Apolônio de Tiana divide esse dia em 12 partes ou horas.

São os 12 aspectos clássicos do "vir a ser" divino. O número doze é o número que exprime a ressurreição da Alma-Espirito, ressurreição que vem após o perfeito declínio do homem dialético. Por um lado, o 12 é o número do sofrimento e da morte, e por outro lado, é o número da graça e da perfeição.

Ele é, como sabemos, em sentido muito especial, o Número Evangélico: O inrrompimento da Luz nas trevas! A Oitava Hora dessa ascensão para fora da natureza da morte diz: "As estrelas conversam entre si. A alma dos sóis responde ao suspiro das flores. As correntes da harmonia fazem todos os seres da natureza harmonizarem-se entre si".

Na Sétima Hora o candidato nos mistérios gnósticos torna-se verdadeiro Homem Sacerdotal e, assim, encontra-se capacitado para atuar com o Fogo do Espírito Santo e outras radiações gnósticas, inclusive com as Forças do Puro Campo Astral da Escola Espiritual, em todos os domínios da matéria, a fim de servir a humanidade sofredora e que anela por libertação.

Deste modo, cheio dessa santificação, isto é, cheio desse Espírito Curador, e assim ativo, em todo o Sétimo Domínio Cósmico, o Homem Sacerdotal descobre, "em primeira mão", e experimenta-o, "que as Luzes Celestiais falam a sua linguagem."

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Isto significa que a linguagem das Luzes Celestiais, a verdadeira natureza das radiações, ele as compreende de seu íntimo. Uma radiação é como se fora uma voz; uma radiação possui determinado fundamento, tem uma causa e um objetivo. A causa e o objetivo são dados a conhecer como conseqüência pela radiação em sua atividade, com um resultado.

Quem, pois, vive e trabalha na Luz Gnóstica e, por conseguinte falando misticamente - "segue o seu caminho pela mão da Gnosis", compreenderá a Linguagem das Radiações, a Linguagem das Flamas.

A Sinceridade para com essas radiações e a capacidade de compreensão para com a ciência correspondente, constituem exigência, porquanto a plenitude radiativa do espaço para nós, manifestado do Sétimo Domínio Cósmico, é totalmente diferente da plenitude radiativa do espaço para nós, manifestado do Sexto Domínio Cósmico, e é completamente diferente das radiações do mundo do estado vivente da alma. O candidato torna-se, além disso, hipersensível a todas as atividades das leis, a toda harmonia e desarmonia.

Quem trilha a Senda, compreende isto, pois, quando ele sintonizou o seu ser com a única coisa necessária, então constatara, caso ele conduza uma correspondente atitude de vida, que possui elevado grau de sensibilidade para com o que o cerca. Um tal candidato, perceberá imediatamente, quando em seu derredor há pensamentos de crítica e pensamentos desarmoniosos; ele compreende, por conseguinte, "a linguagem das radiações."

Não é verdade que cada microcosmo se assemelha a um sol, e cada microcosmo emite uma radiação, por conseguinte fala uma linguagem?

Não se trata aqui de sons articulados, produzidos pela laringe, visto que eles podem estar em total oposição com a linguagem das radiações que partem de um homem. Todos os homens toda vida manifestada, todo corpo celeste fala um com o outro mediante radiações inequívocas.

E assim, também existe, no Total Universo manifestado, uma "Verdade Manifestada", sem que os homens possam saber ou suspeitar pois que a radiação que parte do homem ele não pode desmenti-la, e assim, ele traz consigo, mediante as radiações que dele partem, a verdade.

Por isso, todos compreenderemos que aquele que entra pelas portas dos graus internos, realiza um novo poder, poder este que constitui qualidade imprescindível a todo Iniciado Gnóstico. Com base em sua própria plenitude radiante do novo estado de ser, possui ele o poder de provar todos os espíritos, todas as radiações, radiações relativas ao único caminho e à única força.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Ele está, segundo o Evangelho de João, em condições de testar a todo espirito se provém de Deus.

Há três pontos de reconhecimento: um na ponta do ventrículo direito do coração, um na fronte, e o terceiro é todo o duplo etérico.

No coração encontrarmos a Rosa, que é o Núcleo do micro-cosmo. O Iniciado perceberá, facilmente, se esse centro está perfeitamente unificado com o coração material, a fonte das emoções, desejos e paixões, ou se a Rosa abriu-se ou está a ponto de fazê-lo.

No espaço livre atrás do frontal encontra-se o núcleo, o foco da consciência, que é, ou a eu-consciência natural ou a Nova Alma desperta e presente em algumas pessoas, Nova Alma que brilha e cintila nesse lugar e é indicada como a Áurea Flor do Coração Celeste.

E o duplo etérico, ou é o lugar de concentração do extrato e do produto das comuns e interiores forças astrais da natureza da morte, ou é o corpo que está na iminência de receber as Novas Forças Anímicas; ordená-las e conservá-las. Neste último caso o duplo etérico é a Veste Áurea de Bodas.

Existe contínua luta entre os homens, as mais terríveis oposições os mantém uns contra os outros. Eles são, por natureza inclinados a odiar a Deus e ao próximo, e mesmo assim, de acordo com a sua natureza, de acordo com o seu verdadeiro estado radiativo, são todos iguais, todos pertencentes a uma mesma ordem, portanto em perfeita harmonia.

Por isso fala-se também em correntes, em algemas, com raça, acorrentadas umas às outras em harmonia, e, no então conforme a natureza, em contínua e inevitável guerra entre si, que possam distanciar-se uma da outra.

Esta é a linguagem que a humanidade, mergulhada no Poço da Morte, fala sem cessar. Daí nasce o sofrimento, a interminável torrente de dores, que flagela a natureza dialética.

Visto que o Iniciado Gnóstico compreende a "linguagem das radiações", descobre também as causas, as mais profundas, sofrimento. Ele é muito versado em enfermidades da dialética mediante o novo ponto central, que está inflamado em seu ser como Rosa Áurea, ele é também administrador de Grandes Tesouros.

Os Grandes Tesouros da Luz das Luzes estão em seu poder. Diz-se do Iniciado Gnóstico que ele governa a Força da Pomba.

A Pomba é o símbolo do Espírito Santo, o Sétimo Raio.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Por isso que o Iniciado está em condições de provar cada alma, segundo sua radiação, provar se ela é de Deus. Porque ele é capaz de sondar os homens em sua mais profunda intimidade, pode ele presenteá-los, nas suas necessidades, com seu Tesouro da Luz Gnóstica negando esse presente aos indignos. (Não joga pérolas aos porcos, nem rosas aos burros).

Trata-se de que, verdadeiramente, o servo dos Mistérios Gnósticos, pertencentes aos graus internos, é capaz de libertar agrilhoados, e que ele está em condições de fazê-lo!

Aqueles que, em sua vida de desenvolvimento gnóstico, atingiram o Estado Sacerdotal, também adquirem, num certo momento, a Pedra Preciosa de alto preço, a Pedra dos Sábios ou o Shamir. Eles passam a ser denominados "Mestres da Pedra".

Isto significa que a plenitude radiante do Sexto Domínio Cósmico - ou o Santo Graal - revela-se neles como Principio Ativo. Este princípio é uma força que capacita ao Iniciado a levar a bom termo a total auto-realização e, com isto, poder servir a humanidade, porquanto a Gnosis auxilia e salva, não mediante palavras solenes ou mediante símbolos, ou ainda mediante um método que deva ser seguido - como acontece, por exemplo, com fórmulas ocultas mas Ela ajuda a todo aquele que realmente quer, com uma força, a Força do Santo Graal. É a força, com o auxílio da qual, o Iniciado e aqueles a quem ele auxiliou, seguem através dos Mistérios até a perfeita união com a Ordem Mundial da Humanidade Alma.

Deveis sentir tudo isto, como a panacéia, como um remédio completo e geral para a mais profunda dor da humanidade.

Os irmãos e irmãs dos graus internos são todos Mestres da Pedra, servos e servas do Santo Graal.

Então toda a Plenitude da Luz Gnóstica passou a ser um fator ativo em sua vida, "ativo" na natureza da morte para a ressurreição na Vida Libertadora.

Também vamos poder compreender a antiga lenda que diz que "Só olhar para o Santo Graal, cura." O Santo Graal é a Radiação da Gnosis em sua inteira setuplicidade. Quem, por conseguinte, consegue ver o Graal, vê-O em novo estado de ser.

Assim concede-nos a Rosacruz o conhecimento, o catarismo da renúncia e o Graal da Libertação.

A Oitava Hora do Nuctemeron possui, como a antiqüíssima Porta de Saturno; dois aspectos. Ela nos dá o quadro descritivo da natureza da morte, e também o da Vida Libertadora.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Aquele que, na força do Santo Graal, é bem sucedido em atravessar a Porta de Saturno, é capaz de perceber a nova Linguagem Estelar, a Linguagem do Mundo do estado vivente da Alma. A força nuclear da Luz lá também responde à saudade, ao ilimitado anseio da Rosa do coração.

Assim, todos seguimos, ligados pelas correntes do Amor Universal, para uma Nova, Universal e Eterna Harmonia. Queremos então alçar-nos a essa certeza. A Força do Santo Graal guiou-nos a todos até o ponto onde compreendemos esses Sagrados Mistérios. Essa força não só quer demonstrar-se em nós, mas também libertar-se em nós como fator ativo, a Serviço de toda a humanidade Este é, pois, o alvo mais essencial de uma Fraternidade Gnóstica, precisamente, divulgar no tempo, a Linguagem Santa, no qual essa Linguagem é convidada a ser fator ativo.

Possa esse "Tempo" estar presente para todos nós o mais breve possível, para consolo e benção daqueles que buscam o auxílio da Gnosis.

Nona Hora: O número que não deve ser revelado!

Atingimos a Nona Hora de Apolônio de Tiana, e aqui se faz presente uma dificuldade.

Esta Nona Hora diz: "O número que não deve ser revelado." E então a referida e bem compreensível dificuldade reside no fato de se dever renunciar a tornar público, o que é impossível dar-se a conhecer, e isto em razão de uma tal publicidade produzir um efeito absolutamente indesejável.

O número 9 sempre foi um número misterioso, sempre esteve ligado à Força do Silêncio. O número 9 e suas forças, estão em ligação com a região astral.

Já vos falamos a respeito da maneira pela qual o aluno pode distanciar-se da esfera astral da natureza da morte, com a qual todo o ser do aluno está entrelaçado. Na ocasião, dissemos como o aluno pode ingressar no Novo Campo Astral da Escola, para estabelecer definitiva ligação com esse Campo. Por isso precisamos compreender plenamente a advertência feita nesta Nona Hora.

As forças que estão em ligação com esta Nona Hora são, em seu caráter universal, as Forças da Vida Astral, por conseguinte, as Forças da Vida Astral da 7a. Região Cósmica, como também as da 6a. Região Cósmica, que é o Novo Campo de Vida.

Portanto, quem não possui o dom do discernimento, e por isso não está em condições de fazer uma escolha, também será literal-mente vitimado, quando liberar as forças da Esfera Astral, isto porque justamente a esfera astral - muito mais que o campo de vida material - está repleta de inúmeros perigos.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Por isso, na Escola Espiritual Gnóstica, todo é feito para que o sono do corpo seja a lucidez da alma, para prova de que o Processo Transtigurístico começou, e o candidato ingressou no Novo Campo Astral, e sobre esta base, poder avançar, livre de todos os perigos elementares.

Quem, por conseguinte, se pusesse a trilhar a Senda sem estar sobre essa base, evocaria os perigos, visto que imensas mistificações regem a vida astral comum. Por isso que a Nona Hora é o NUMERO QUE NÃO DEVE SER REVELADO, que não pode ser revelado como Campo de Trabalho, àqueles que não estão em condições para tanto.

É unicamente possível, em sentido geral, talar sobre esse número, porque ele encerra em si todos os segredos, e assim todas as Forças do Iniciado Gnóstico. Não é possível indicar-se a natureza desses segredos, sem desvendar a intimidade dos Mistérios. Comecemos, logo, dizendo-vos que existem sete desses segredos. Deles falaremos tanto quanto somos capazes e tanto quanto nos é permitido fazê-lo.

O lº. segredo está em relação com uma FORÇA que, quando utilizada, abre para os Iniciados, a 7a. Região Cósmica, e isto segundo o Propósito Original do Logos.

Queremos designar a 7a. Região Cósmica, chamando-a de Jardim dos Deuses. O Homem Primordial, o Homem-Alma Espiritual, foi enviado, da 6a. Região Cósmica e dos Campos Cósmicos que estão acima do Sexto Campo, para o Jardim dos Deuses, isto é, esse homem recebe esse Jardim paradisíaco, como grandiosa e magnífica Oficina Alquímica, para, com as Forças dormentes e com as possibilidades lá existentes, auxiliar a executar o Grande Plano que se encontra na Base da Onimanitestação, e assim engrandecer, mediante atividade criadora, o Nome de Deus.

Se admitirdes que o Jardim dos Deuses encontra-se degenerado no que hoje estamos vendo, é porque as forças do "Bem e do Mal", as forças da dialética, foram nele inflamadas, e o Homem-Alma passou a serví-las, tornando-as grandes, e assim desnaturando-se a si mesmo, e aí, compreendereis que as Forças da Nona Hora não podem e não devem ser reveladas. Se as quer utilizar com êxito, em sentido libertador e sem perigo, então o homem deve, antes de todo, regressar ao Ponto de Partida de outrora.

Esse "Ponto" é o estado do Homem-Alma que entrou em relações viventes com o seu Pimandro - a sua Alma Vivente. Só então o homem poderá, de novo, herdar o Reino Terrestre e pôr de lado, com a força do primeiro Segredo da Nona Hora, a anarquia da dialética, a anarquia das Forças Gêmeas, para fazer voltar ao seu Estado Primordial, o Jardim dos Deuses com o fruto da Arvore da Vida.

Em primeiro lugar, precisais voltar novamente a ser a Alma Vivente, da qual fala Paulo, e então podeis prosseguir, a fim de passardes ao estado de Espírito Vivificante.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Somente aqueles que encontraram o Caminho do Renascimento da Alma, e avançam nesse caminho, podem despertar na Luz da plena Gnosis Hermética, e num certo momento, alcançar as Forças do Segredo da Nona Hora, como também a Força para a restauração do Jardim dos Deuses.

Esta restauração deve começar com o preparo de um Campo Astral Puro, imaculado, um Corpo Gnóstico Vivente, livre das ilusões e impurezas da dialética, campo que a Escola Espiritual pode considerar como sendo O SEU CAMPO.

Com base nesse primeiro segredo, revelam-se para a Alma Transfigurada, para a Alma jornada Vivente, os três segredos seguintes. São eles: o Poder sobre os Fogos Mágicos, a Origem das Radiações Magnéticas e o Poder de, a todos e a todo, reconhecer que não se encontra no Plano Original.

Compreendereis que este extenso domínio de Saber e Força, não pode ser exposto num artigo relativamente curto.

O Poder sobre os Fogos Mágicos relaciona-se com o fato de Grandes Forças dormitarem na Substância Original do Eterno Espaço. Nos Livros Santos faz-se referência, no tocante a isto, dos 7 x 7, isto é, dos 49 Fogos Santos do Espírito Sétuplo.

Esses Fogos devem ser inflamados e manejados por todos os Filhos de Deus. Todos os que palmilham a Senda da Transfiguração da Alma, tornam-se novamente Filhos de Deus, e, a seu devido tempo, todos os Filhos de Deus governarão, no Divino Alento, os Fogos Mágicos.

E para bem se compreender isto, basta pensar numa pessoa que se aproxima de um espelho. Ela vê no espelho sua própria imagem, e esta se reflete na pessoa. O mesmo acontece com aquele que se encontrou com o seu Pimandro, com aquele em quem Alma e Espírito se unem e ESTÃO UNIDOS.

O Ser do Espírito é Deus. Deus se projeta ininterruptamente, como uma Imagem, na Alma. "O homem regressou à Unidade de Deus." Onde quer que se encontre, e como quer que a vida se esfalfe, a Alma traz consigo e em si, a Imagem do Espírito. E assim como o Espírito se projeta na Substância Original e lá conserva encerrados e latentes os 49 fogos, assim também está a Alma, Alma que se tornou vivente no Espírito e mediante Ele, que está ainda capacitada a inflamar e conservar ardendo os latentes 49 Fogos Santos.

Dissemo-vos, com base na 8a. Hora do Nuctemeron, que cada ser humano, por meio das radiações magnéticas que dele dimanam, manifesta uma linguagem. Essas radiações assemelham-se a uma escrita, pela qual o ser humano revela a realidade de sua natureza e de seu ser, projetando-a no espaço, em torno de si.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Na origem das radiações magnéticas, portanto no 3o. Segredo da Nona Hora, a Alma-Espírito aprende a compreender a "causa" dessa escrita, da escrita das radiações magnéticas; e, considerando que o homem natural fala evidentemente uma linguagem magnética muito ímpia, uma linguagem magnética profana, então, aqueles que podem descobrir e são capazes de penetrar no âmago da origem dessa impiedade podem, com melhor êxito, auxiliar uma criatura nestas condições, isto é, aquele que ainda, em sua linguagem, revela a realidade de sua natureza profana e ímpia.

No Segredo das Forças da Nona Hora, deveis, principalmente, procurar o fator utilidade, o aspecto servir. Assim, deveis procurar o que é útil para mitigar e erradicar a dor da humanidade; o que é útil para levantar a humanidade, conduzindo-a para o caminho da santificação.

Para poder realizar este Trabalho amoroso, são desvendados para a Alma Transfigurada os Segredos da Nona Hora. Deles faz parte, entre outras coisas, o conhecimento relativo à origem das radiações magnéticas. É que, torna-se evidente, apesar de haver uma causa básica de declínio do gênero humano dialético, os caminhos e os giros de cada microcosmo na Roda do Nascimento e da Morte possuem um caráter individual.

Trata-se, por conseguinte, da origem das radiações magnéticas, que é muito "particular." E assim será, e torna-se grande benção para todos os que se encontram em necessidade, o fato de o Transfigurista abranger o 3o. Segredo da Nona Hora.

O 4º. Segredo da Nona Hora é, como verificamos, o Poder de conhecer a todos e a todo que não estejam contidos no Plano Original. Compreendereis que, para o Iniciado, este é um maravilhoso e verdadeiro Poder Divino. No Campo Astral do Espaço Manifestado da 7a. Região Cósmica existem bilhões de manifestações de natureza infinitamente variegada. Quem poderia encontrar, com facilidade, o Reto Caminho, em meio de tão infinita variedade de vidas?

O 3º. e o 4º. Poder da Nona Hora constituem um recurso infalível para se seguir, sem qualquer perigo, o grande e maravilhoso Caminho do Serviço à humanidade, o Caminho da Gnosis Primordial e de seus filhos e filhas.

Em nossa última exposição falamos a respeito dos 7 Segredos do Nuctemeron. Desses 7 segredos já consideramos quatro. O primeiro concerne à Força de Recuperação do Jardim dos Deuses segundo é indicado como sendo o segredo do Governo dos Fogos Mágicos; o terceiro é o segredo da Origem das Radiações Magnéticas e o quarto segredo compreende o Poder de todo conhecer que está compreendido no Plano Original.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Descobrimos que é tarefa de todo Homem-Alma, após seu ingresso libertador no Novo Estado de Vida, ser ativo, com nesse Novo Estado de Vida, na 7a. Região Cósmica, região esta ele abandonou na qualidade de homem natural. Este é o significado da afirmação: "Uma vez liberto o homem, ele herda o Reino Terrestre."

O regresso à 7a. Região Cósmica não significa, nesta situação, renovada submersão na dialética, preso à Roda do Nascimento e da Morte, porém, com base na Vida Libertadora, significa atuar c Verdadeiro Homem na grande Oficina que é a 7a.

Região Cósmica. Com isto cumpre-se o Plano de Deus, e a degeneração é suprimida. Para poder realizar essa grande e maravilhosa missão, o homem liberto recebe a Força e o Poder. Esta é a Força do Primeiro Segredo. O homem liberto, portanto, possui o poder de utilizar e aplicar os 49 Fogos Santos que, em estado latente, dormitam na Substância Original, para glorificação e realização do Plano de Deus.

Este é o Poder do Segundo Segredo. E considerando que o Jardim dos Deuses está cheio de confusão e muita erva daninha, desenvolvendo-se nele uma vida ímpia, vida profusamente variada, então é compreensível que o Obreiro no Jardim dos Deuses também deva estar munido do Poder de sondar até as maiores profundidades, a linguagem das radiações magnéticas. Assim, em quarto lugar, ele deve estar armado do Poder de identificação de todo e de todos que não estejam compreendidos no Grande Plano, e, em seguida, identificar a todos que se esforçam em alcançar auxilio, para lhes oferecer o único e verdadeiro Socorro.

Mas a Alma liberta que se encontrou com o seu Pimandro, tem ainda disposição sobre três outros Poderes. Primeiramente (ou em 5º. lugar), ela conhece a grande Lei do "Equilíbrio e do Movimento." Contudo, para se poder compreendê-lo precisamos observar que a Onimanifestação é governada por uma Lei Universal, isto é, que a 7a.

Região Cósmica, da qual estamos tratando nesta Nona Hora do Nuctemeron, o Jardim dos Deuses ou a Grande Oficina Alquímica, é governada por um Pensamento base, por uma Fórmula-base. Em cada átomo da Substância Original da 7a. Região Cósmica, está oculto esse Pensamento-base.

E por isto, torna-se talvez compreensível por que a Gnosis Hermética fala, a este respeito, do Sol Universal, de Abraxas. É o Sol Universal que tudo domina, que concede Vida a todo e, por fim, todo dirige.

Desse Primeiro Princípio da Substância, partem quatro Emanações, quatro aspectos.

Quatro Forças saem da Luz Universal. Essas Emanações são chamadas os Quatro Senhores do Destino, ou os Quatro Animais Sagrados, ou os Quatro Cavalos Solares de Abraxas ou os Quatro Evangelhos.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Estes Quatro Cavalos Solares de Abraxas representam, em tudo que se encontra incógnito e entranhado, Quatro Correntes ou Emanações de Vontade, Sabedoria, Atividade e, acima de todo, o Amor, o Amor que é o mais elevado e o mais poderoso, o Cavalo Solar mais dinâmico e de maior vitalidade.

Vamos compreender bem que no Plano de Deus está contido todo que dimana desse Sol Universal Abraxas e de suas quatro Emanações. A grande Oficina que chamamos o Jardim dos Deuses, é o Paraíso potencial em que, como se disse, ingressa o verdadeiro Filho de Deus, a fim de realizar o Plano de Deus. As quatro Emanações são, no tocante a Sto, o ponto de partida para todo Filho de Deus. São quatro Emanações em perfeito equilíbrio e movimento harmonioso - Amor - Sabedoria - Vontade e Atividade ou Ação.

Dentre vós, muitos são bastante sábios; outros possuem vontade inquebrantável decidida como um furacão; outros ainda se expressam por um labor extraordinário, sempre estão ocupados. Mas vede, em todo que considerais em vossa sabedoria, em todo que quereis, em vosso ininterrupto dinamismo, em todo que fazeis, em vossa operosidade, perguntamo-vos agora: encontra-se como base o Amor?

Se o Amor, na qualidade do mais elevado e o mais poderoso, não estiver presente, ou estiver parcialmente presente, ou ainda fizer diferenciações, se o Amor não abranger a todo e a todos, então todo escapará de vossas mãos, e não sereis bem sucedidos em nada. Todo será sempre retirado de vós. Então, em companhia de inúmeros outros, transformais o Jardim dos Deuses num deserto, numa estrebaria, numa pestilência (como diz a Escritura Santa). E isto aconteceu e tem acontecido, no decorrer dos tempos.

Precisais considerar que os Quatro Senhores do Destino, os Quatro Senhores do vosso destino, estão sempre juntos. Por mais corrompido e pervertido, por mais arruinado e violado que esteja o homem, sempre existe "AMOR" num ser humano dialético, amor, por exemplo, como chamejante desejo de posse, desejo de matéria, ou amor como poderoso orgulho, amor, possivelmente, como ódio ardente.

Sabeis que o Ódio foi uma expressão do Amor?

Esse terrível e execrável Ódio é uma expressão, uma erupção vulcânica da primeira Emanação da Substância Original, Emanação que foi posta fora de sua Ordem. E um amor que já não mais conhece nenhum critério, que já não possui nenhuma sabedoria.

É um desejo poderoso que irrompe como fogo infernal, para consumir e aniquilar.

Quando não sabeis ordenar corretamente a força do Amor, que é a Primeira Emanação de Abraxas, se não podeis harmonizar-vos perfeitamente com ele, então o Jardim dos Deuses se transforma em Selva, num Oceano de Fogo crepitante!

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Quão distante os telescópios alcancem, serão vistas flamas flutuantes! E assim permanecerá! Vossa reação espontânea a estas palavras é naturalmente de lamento: Por que malogramos de modo tão desesperado? O que vai ser de nós?

"Nada!" é a resposta, porque o Fogo da Contra Natureza nos consome. Nenhum de nós é bom, todos nós nos desencaminhamos, desde o inicio. Por isso precisamos regressar ao Início, ao Início do Estado Vivente da Alma. Uma vez esse Inicio atingido, estareis em condições de pôr em equilíbrio, em vós mesmos, a Abraxas com os seus Quatro Cavalos Solares, e fazer desse equilíbrio dimanar o Verdadeiro Movimento. Isto significa poder realizar com a plena Força Quádrupla de Amor - Sabedoria - Vontade e Atividade, o único e Verdadeiro Trabalho, Libertador no Jardim dos Deuses.

Só então reconhecereis e conhecereis o Amor em toda sua realidade. Experimentá-lo-eis e irradiá-lo-eis. E então não direis:

"O Deus! Como te agradeço por estar livre do vale de lágrimas, por estar livre da estrumeira, livre deste Mundo mau e amaldiçoado", mas sereis impelidos pelo Amor, e como um meteoro, vos dirigireis para, baixo, mesmo até o Abismo do Inferno, para abranger a todos que estão perdidos no fogo revolto das Quatro Emanações, abrangê-los com a vossa compaixão e com o Fogo que foi colocado em ordem em vós e posto em equilíbrio, auxiliá-los e levá-los para o verdadeiro e único Caminho.

Se possuis algo disto, se algo disto compreendeis, então não mais separareis amigos e inimigos em grupos, dando a um o vosso amor ou coisa que considerais como tal, e a outro vosso ódio ou a vossa indignação ou ainda o vosso protesto flamejante, porque, nesse instante, compreendereis que todos, mas todos, transviaram-se; que todos, mas todos, sob as mesmas circunstâncias, agirão do mesmo modo, e que disto existem provas sobejas na História Universal.

Por isso, dirigireis a vossa Força de Amor a todos os seres humanos, a força de amor que é o mais vital dos Cavalos Solares de Abraxas. E ao mesmo tempo compreendereis que em vosso ser já não pode e nem deve estar mais presente nenhuma inimizade, nenhuma oposição, nenhuma divisão em simpatia e antipatia. Porque o Amor do Evangelista João dirige-se, no tocante à sua atividade, primeiramente na maior parte e com a maior força, a todo que pode ser classificado como inimigo, a todos e a cada um que possuem o mais poderoso veneno, porque o veneno do Dragão, o ímpio fogo do ódio, que tanto envenena o mundo, deve, primeiramente, ser dominado e transmutado.

"Amais a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e ora pelos que vos maltratam e vos perseguem, para que sejais filhos do vosso Pai que está no Céu." (Mat. 5 - 44)

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Há uma bem conhecida apresentação que mostra Hermes pisando o Dragão. O dragão foi dominado, seu corpo impotente vomita sua última baba flamejante, e com a sua mão direita elevada, Hermes segura a Lápide Esmeraldina, resplandecendo. Dessa Lápide eleva-se o Íbis, o Animal dos Mistérios, consagrado ao Amor, á Vontade, à Sabedoria e à Atividade, portanto Abraxas e as suas Quatro Emanações.

Possamos transmitir-vos essa Sabedoria da Nona Hora do Nuctemeron, para consolo e benção.

Em nosso último artigo falamos a respeito do Quinto Segredo da Nona Hora, e penetramos no significado de Abraxas e suas Quatro Emanações.
Abraxas é a Força Original de Deus, Força esta, oculta em cada átomo, portanto, Força que é onipresente. Em toda a vastidão do Espaço não há lugar em que não esteja presente essa Força Original.

Ela capacita o Verdadeiro Homem a realizar o Plano de Deus, Plano este que é a Base do Universo. Por esse motivo, a Sétima Região Cósmica é denominada o "Jardim dos Deuses", a Grande Oficina Alquímica. O Verdadeiro Homem, nascido de Deus, deve ingressar nessa Oficina para, mediante sua atividade, "engrandecer" a Idéia de Deus.

Por isso que a Escritura Santa diz que o Homem foi criado para engrandecer a Deus, para engrandecer a Majestade de Deus; e por isso a Filosofia Hermética fala de Abraxas e de suas Quatro Emanações.

A Força Original de Deus contém em si quatro outras qualidades: Amor, Sabedoria, Vontade e Atividade.

O princípio fundamental da Substância Original, e as Quatro Emanações daí emergentes, se relacionam entre si, como uma Estrela de Cinco Pontas, como um Sol Universal, como Abraxas, resplandecendo, em brilho e majestade. Aquele que, da única maneira correta, quer liberar as forças entranhadas na Substância Original e quer aplicá-las, à Vida, precisa bem conhecer todos os segredos da Fórmula, e aplicá-los na ordem correta.

Em primeiro lugar, trata-se do Amor, em seu aspecto mais elevado e puro, do Amor em sua absoluta indivisibilidade, que a todo e a todos abrange, seja qual for o estado de ser em que um Filho de Deus possa estar vivendo. E o Amor com o qual deve ser considerado todo conflito, toda cristalização, toda tolice e toda força da estultícia.

É o Amor do qual todo Obreiro deve sair para o Campo de Colheita. E, se desse modo conseguir ingressar na Grande Oficina, então desenvolver-se-á a Sabedoria. Não uma habilidade intelectual, mas a SABEDORIA, a Sabedoria que abrange o Plano;

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Sabedoria que compreende toda situação e toda manifestação de Vida, em seu estado de ser, de maneira que, sobre esta base, possa desenvolver-se a exata magia da vontade, e a justa atividade para o desenvolvimento.

De todo isso tratamos no artigo anterior, e agora entramos em contato com o Sexto Segredo da Nona Hora: "A Chave dos corpos e das almas, a Chave que abre todas as prisões."

Compreendereis que as Forças que partem do Sexto Segredo são, em sua aplicação, destinadas, principalmente, aos Filhos de Deus, da Onda de Vida Humana, que forçaram a Santa Lei do Sol Universal, e utilizaram, de modo incorreto, a Substância Original com todas as terríveis e ímpias conseqüências que daí resultaram!

Conheceis as qualidade mais gerais da matéria. Estamos em condições de associar átomos e desintegrá-los. Estamos em condições de combiná-los para a formação de toda espécie de elementos. Pode-se, mediante a justa junção de elementos e átomos, gerar Vida, fazer aparecer Vida.

Na Sétima Região Cósmica, existem em atividade muitas entidades que sabem realizar semelhante trabalho criador! E o biólogo, que investiga as miríades de manifestações de Vida nos reinos vegetal e animal, fica admirado e extasiado diante de todo isso.

Porém todas essas manifestações de vida são a prova das propriedades mais gerais da matéria. Contudo essas propriedades ainda nada dizem da verdadeira Natureza da Matéria Primordial. Dizemos-vos que somente seremos capazes de desvendar a Verdadeira Natureza Divina da Matéria quando dessa Matéria nos aproximarmos firmados no Sol Universal, firmados em Abraxas, e quando formos capazes de aplicar a Lei das Quatro Emanações. Disto resulta, evidentemente, a necessidade de, em primeiro lugar, não se eliminarem os resultados da Impiedade, mas a necessidade de se eliminarem as "causas" dessa Impiedade.

Um Foco causador de caos e confusão, sempre e de novo, gerará caos e confusão. Por isso, em primeiro lugar, deve ser removido esse Foco.

Pensais que a ameaça que se abateu sobre a humanidade, através da chamada Ciência Nuclear, possa ser neutralizada por uma proibição das armas atômicas? Ou por um acordo entre as partes interessadas?

Além da segurança para si, para o seu povo e para a sua pátria, o homem também anda à cata de energia. É que a humanidade necessita de luz e força, para conservar a sua vida e atividade!
A aplicação pacífica da energia nuclear será justamente a "Causa" que fará desabar sobre a humanidade assustadora desgraça, tal como sempre tem acontecido no decorrer dos anos siderais anteriores.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Mas aqueles que ingressam no Jardim dos Deuses, para exaltar a Glória de Deus e realizar o Seu Plano, estão naturalmente obrigados a suprimir a "Ordem da Ilusão!" Não enquanto fundam uma Teocracia, como o fazem os autores da Grande Peça, mas quando conduzem, novamente para o Lar, a humanidade transviada e prisioneira, quando a conduzem de volta ao seu "ponto de partida" de outrora. Esse "ponto de partida" é o Mundo da Alma! Para esse fim, vem ao nosso encontro a Gnosis Universal, e por isso, o Irmão Iniciado, a Irmã Iniciada, após terem festejado o seu próprio regresso ao Lar, dirigem-se a todos que estão transviados, a todos que estão em prisão.

E assim faz-se valer o poder do Sexto Segredo, que é "A Chave que abre todas as prisões, a Chave dos corpos e das almas!"

Talvez já pressentis algo da tremenda força desse Poder, porquanto esse segredo contém a fórmula da completa desintegração e aplicação das forças atômicas, fórmula esta que dimana, lógica e evidentemente, do Quinto Segredo, de Abraxas.

Conforme dissemos, em cada átomo encontra-se oculta a Sabedoria Fundamental, a Sabedoria Original do Plano de Deus, uma Força para a realização (portanto um poder mágico), para demonstrar e divulgar a Sabedoria Fundamental. E uma atividade que pode ser continua, se, mediante a Onisustentadora Força do Amor, o Todo se torna livre e dinâmico. Por outras palavras, um Liberto Gnóstico, que ingressa na Grande Oficina, possui a absoluta capacidade de modificar, à sua vontade, a natureza dos corpos, a composição atômica deles.

Em suma, ele está em condições de modificar completamente a fórmula que está na base de uma manifestação de Vida, a fim de libertar uma alma encarcerada, uma Centelha Espiritual agrilhoada.

É o poder de dissolver num fogo de extermínio todo que tem existência dialética. Mas, certamente, compreendereis que é impossível que um tal Poder seja utilizado para dissolver a nossa desatinada Ordem Mundial, ou que deva ser utilizado para tanto.

Porque, que efeito útil, libertador, haveria para entidades que são uma parte desta Ordem Ilusória, e que juntas causaram a "Manifestação" do presente estado de vida?

Quem é liberto em ignorância, sempre e de novo, recairá no mesmo erro. Por isso, a prática do Sexto Segredo deve correr paralelamente com a do Sétimo Segredo da Nona Hora do Nuctemeron.

O Sétimo Segredo traz e manifesta a chamada Força de Opção Eterna. Com essa Força do Sétimo Segredo, a Escola Espiritual Gnóstica conduz a sua Obra Salvadora a serviço de todos, de todos que realmente querem aproximar-se e ouvir.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



A Escola Espiritual Gnóstica quer estabelecer no homem a Força da Opção Eterna. Que é isto? O que isto quer dizer?

É uma Força que capacita ao homem fazer a escolha certa, a escolha entre os dois caminhos, o caminho que se dirige para baixo e o caminho do nascimento libertador da alma. E uma Força que capacita ao homem fazer a escolha como escolha eterna, como Novo Poder. De acordo com o sentido do Quinto Segredo, o homem deve chegar a essa escolha, com Amor, ele deve ver a Sabedoria contida nesse segredo e liberá-la para si mesmo. Então, a Vontade se concentrará naquela atividade mágica que pode conduzir à Vida Libertadora. Com o auxilio dessa Força, a Força da Opção Livre e Eterna, a Gnosis conduz a todos que livremente vêm a Ela, que livremente se decidem a participar do Santo Sacerdócio, segundo a Ordem de Melquisedec, até para além dos limites de um Processo que está relacionado com isso um Processo de vir a ser, e assim para diante, de glória em glória, com rapidez cada vez maior.

Assim compreendereis que a Força da Opção Eterna, a Força do Sétimo Segredo, relaciona-se com o emprego metódico e processual da Força e do Poder do Sexto Segredo, da Chave que abre todas as prisões, o império sobre. a Morte, pela total auto rendição ao Corpo Vivo.

Deste modo trabalha-se, desde a "Queda da humanidade adâmica", para o Mundo e para a humanidade, a fim de eliminar completa e integralmente as conseqüências do pecado, e restabelecer em sua antiga glória o Paraíso decaído.

Orientai-vos, portanto, em direção ao grande Amor que se nos aproxima, que se aproxima dos Filhos de Deus, e que a todos envolve. Então é certo que, se a Gnosis conseguir salvar a vossa alma, e firmar-vos na Força da Opção Eterna, todo o vosso aprisionamento, todos os vossos grilhões, quão pesados possam ser, serão retirados, eliminados, mediante o tremendo poder dos Filhos de Deus, mediante a Chave que abre todas as prisões. Escola Espiritual Gnóstica não significa para nós uma qualquer iniciação, mas libertação total, a TRANSFIGURAÇÃO de todo o nosso ser.

Que a Nona Hora do Nuctemeron de Apolônio de Tiana nos possa ensinar essa Libertação.

Décima Hora: Ela é a Chave do Ciclo Astronômico e do movimento circular da Vida dos homens.

Em nossa exposição sobre o Nuctemeron de Apolônio de Tiana chegamos à Décima Hora, a décima fase do Caminho do "vir a ser", do Homem Divino. O texto desta Hora diz: "Ela é a Chave do Ciclo Astronômico e do movimento circular da vida dos homens."

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Explicamos-vos, tanto quanto possível, o significado da Nona Hora, e vimos como o homem, que se tornou apto para o Sacerdócio Gnóstico, ingressa no Jardim dos Deuses, a fim de salvar todo, a fim de salvar todas as coisas que se degeneraram nesse Jardim, e que ameaçam perder-se, renovando-as e fazendo-as retornar ao Lar. Ao mesmo tempo, referimo-nos aos Poderes que o Mago Gnóstico deve possuir para semelhante consecução. Esses Poderes constituem uma "Chave", capaz de abrir todas as prisões.

Atravessando a Nona Hora, o candidato se encontra perfeitamente equipado para a sua tarefa como Obreiro na Grande Vinha. O número nove, visto de acordo com a Magia, é o último dos números, é denominado o Número do Homem, como certamente deveis saber, ele é o Número da glorificação e da consecução, e por isso libera grande força.

Assim, compreendemos que o número dez significa um Novo Ciclo, significa o desdobramento de uma nova série de desenvolvimentos num Plano Superior. Por outras palavras, abre-se diante de nós, que procuramos ver de fora o Grande Caminho do Desenvolvimento, uma ampla perspectiva relativa à poderosa extensão do trabalho dos Filhos de Deus.

Na Décima Hora torna-se necessário para o Obreiro que ele veja, de um modo geral, as manifestações degenerativas em sua interligação, e não tanto em seus detalhes.

Para tanto, ele recebe a Chave do Ciclo Astronômico e do movimento circular da vida dos homens.

Para tornar-vos compreensível a Décima Hora, precisamos remeter-nos às leis e às forças, das radiações, as quais regem e guiam o Grande Espaço da Sétima Região Cósmica.

São as Radiações-Força do poderoso Reino Natural, radiações-forças que traçam suas trajetórias circulares, e assim, em ciclos que se diferenciam um do outro, crescem e descressem em atividade. Poder-se-ia designá-las como a Grande Alma do Espaço Natural, e na Cosmologia Gnóstica, essas Radiações recebem a denominação de Eões.

Estes Eões naturalmente atuam, cooperando um com outro. O quadro externo dessa cooperação ainda pode ser caótico para a nossa compreensão, ou pode estar cheio de tensões e atritos, porém é um fato que essa cooperação é absolutamente necessária, e em seus resultados, não apresenta falhas. Mediante essas forças- radiação, ligadas à única lei, e que dela se explicam, a Sétima Região Cósmica mostra o seu inegável objetivo, isto é, o de ser o Jardim Alquímico ou a Oficina, o Jardim dos Deus, do total espaço Inter-cósmico.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Suponde que entrais num laboratório alquímico e que estais diante de muitos alambiques e retortas, cheios de pólvora e de soluções de toda espécie e de todas as cores. Dentre essas pólvora e soluções há as que são altamente perigosas, altamente venenosas e explosivas, caso se as manipulassem e aplicassem sem conhecimento e sem a correspondente finalidade, portanto não de acordo com a Lei. Resultaria naturalmente, a maior desgraça. E por isso devemos dizer que esses preparados são maus? São ruins? Certamente que não!

Eles são impessoais, completamente neutros. Eles possuem uma força, uma possibilidade, uma natureza. E esta força pode realizar o objetivo se for aplicada em sentido salutar e libertador, e isto quando aquele que a aplica, conhece o objetivo e o anela. Neste caso, pode se manifestar um bem e uma verdade superiores. Por isso, aquele que utiliza a Força, aquele que determina a Ação, o alquimista, o homem, é aquele que leva os Eões a serem maus. É o alquimista que desata o Bem e o Mal. E por isto que, desde os primórdios, foi vedado aos alquimistas comerem da Arvore do Conhecimento, do Bem e do Mal, em sentido experimental ou científico, porquanto, por assim terem feito, o Fogo foi atiçado na Sétima Região Cósmica, e, segundo o nosso modo de ver e a nossa experiência, o Bem e o Mal foram desencadeados.

Não se deve então liberar o superior atributo da Força alquímica? Sim, deve-se, e para isto, foi convocado o Filho de Deus, desde que, em perfeito saber e por impulso interno, se submeta à Lei e à Direção Única da Arvore da Vida, que está no meio do Jardim. E assim podeis conceber como o "Fogo" foi inflamado no Espaço, bem como as Flamas da desarmonia e da violência, e como surgiu uma reação em cadeia, em cujo desenvolvimento, um fogo desencadeou outro. E, desse modo, patenteou-se no Universo a "Ira", a Maldade, e assim surgiram Eões bons e maus. Inúmeras entidades, enquanto se ocupavam com a manifestação de suas formas, foram apanhadas pelo jogo das flamas e mergulharam na degeneração. A Maldade adquiriu força e tornou forma nos átomos. Assim, como um afogado anela, deseja ar, assim também, manifestou-se anseio pelo Bem, pela Segurança, por Paz, Equilíbrio e Amor.

E o homem, apanhado por essa infelicidade, foi atirado entre o Bem e o Mal. E não conheceis o lamento de Paulo: "Quando quero fazer o bem, faço o mal!?"

E assim temos o Inferno da dialética, o qual nos apanhou e se entranhou em nós, e isto porque o Universo da Sétima Região Cósmica crepita no Fogo Ímpio. E podemos perguntar: como é possível que em tais condições todo o Espaço com todas as suas criaturas não tenham perecido?

Porque os Filhos de Deus intervieram nesta Ordem Ilusão Eles dividiram o Espaço em duas partes, numa permanecendo a Ordem Divina, e na outra manifestando-se a Ordem Ilusória, com o seu Bem e o seu Mal, assim informam os antigos relatos. Este último espaço foi isolado. O verdadeiro Paraíso, o Jardim dos Deuses tornou-se completamente inacessível aos "filhos da desobediência."

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Não poderiam os Filhos de Deus ter feito com que a totalidade do espaço tivesse voltado à condição original?

É evidente que tinham o poder para fazê-lo. Mas, se tal tivesse acontecido, então as inúmeras entidades, que foram vitimadas pela Impiedade, e por conseguinte, ficaram completamente desorganizadas, não seriam capazes de participar da restauração, se retivessem a correspondente Nova Natureza de sua manifestação, e assim ter-se-ia criado nova desgraça.

Por isso O Legítimo foi separado do Falso, e este, com todo que nele havia, foi encerrado numa Ordem de Socorro e submetido a um Plano de Salvação, a um sistema de Sete Leis de Radiação, para que a Verdadeira Vida pudesse, através de um Processo, libertar-se da Morte e da necessidade. Foi submetido a um Plano, para que a Verdadeira Vida pudesse libertar-se, através da atividade da Luz que, como uma Estrela de cinco pontas, com sete qualidades, irradia para dentro da Noite de nossa Existência Isolada. A Luz é denominada a Estrela de Belém. Por isso que os Irmãos da antiga Fraternidade evocavam, uns para os outros, as belas e magnificentes consolações de Belém, isto é, a Transfiguração, a grande Restauração mediante a Luz Libertadora. E quem ingressa na Décima Hora, recebe a Chave do Ciclo Astronômico e do movimento circular da Vida dos homens. Ele se torna um "Cooperador" da Estrela de Belém, um Cooperador do Corpo Vivo da Gnosis.

O que significa a posse dessa Chave?

O que tem ela em mira?

O gênero humano decaído encontra-se, em sua grande parte, tomado pela Maldade, de modo que, de muitos, pode se dizer que a carreira de sua vida está sob o Signo do que é demoníaco. Quando são tocados pela Luz de Belém, e neles desperta "nova possibilidade", então aparecem os esbirros de Herodes, os matadores de crianças, para, sem demora, aniquilarem o que foi iniciado. Outro aspecto dos homens nascidos da natureza é a cobiça, cobiça ilimitada, cobiça que em parte resulta do Medo, e em parte da eu-centralizacao petrificada. Inúmeras pessoas existem que se iludem, quando dizem que realizam "verdadeira atividade." Elas se imaginam criaturas de geração divina, e dão forma e expressão a essa ilusão. No entanto, elas não sabem que, comparadas aos Homens de Geração Divina, para a qual também elas são convocadas, são como "cães". Todas essas pessoas rendem homenagem ao Ônix, tão bem conhecido na magia.

Talvez seja do vosso conhecimento que o ônix, em sua forma mais pura, apresenta listras brancas e pretas. Como tal, o onix é um símbolo do Bem e do Mal, bem e mal desencadeados na Natureza da Morte.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



O homem nascido da natureza, continuamente é jogado de um lado para o outro, porque os aspectos branco e preto são sempre relativos, permutáveis entre si ("Quando quero fazer o bem...").

Em seguida, descobrimos que o "campo de respiração" do homem nascido da natureza está cheio de vampiros, os quais encontram-se ativos em suas práticas repugnantes, e como conseqüência, em todo o estado de vida natural mostra-se uma luz profundamente falsa, procurando, sem descanso, pôr-se no lugar da Estrela de Belém. Por conseguinte, quem, como Obreiro, revestido de Poderes, abrange na Décima Hora tudo isso, compreende que não tem nenhum sentido ver o homem decaído unicamente como entidade isolada, como indivíduo, e auxiliá-lo como tal, mas compreende que, ao mesmo tempo, devem ser atacadas, processualmente, as condições cósmicas de seu campo de vida. O fato é que o homem não pode ser nada mais do que é em razão de seu aprisionamento no calabouço das Forças Naturais desarmoniosas que foram desencadeadas. Por isso que a Luz de Belém traz doas Atividades Sanadoras, uma de cima para baixo, por meio da atividade das Leis da Radiação, isto é, a Atividade Regeneradora para a obtenção de relações cósmicas modificadas, as quais, unificarão o "espaço Isolado" com o Espaço da Árvore da Vida.

Com base nisso, diz-se que Cristo, mediante o emprego dessa Atividade Regeneradora, vence o Mundo, que Ele baniu o pecado do mundo, e que o Mundo foi entregue a Ele.

Ao lado desse auxilio de cima para baixo, existe a atividade de baixo para cima a serviço do Homem, considerado individualmente, serviço em prol do homem que, sinceramente, busca a Luz de Belém.

E assim, compreendereis que através daqueles que receberam a Chave do Ciclo Astronômico e a Chave da Décima Hora, cada entidade decaída será elevada à Luz Universal, que as "Flamas do Fogo Cósmico" da impiedade serão apagadas, que toda ilusão será dissolvida em névoa, e aquilo que é demoníaco de fato se mostrará como inexistente. Este é, por conseguinte, o abençoado segredo da Décima Hora.
Que em breve possam descer sobre vós as belas e magnificentes Bênçãos de Belém. Décima Primeira Hora. As asas dos Gênios movimentam-se com misterioso rumorejar.

Em nossa série sobre o Nuctemeron de Apolônio de Tiana, que, como se sabe, dá completa descrição da marcha do desenvolvimento Hermético que Eva, do estado de homem dialético, ao estado de Homem Divino, liberto, chegamos agora à Décima Primeira Hora. Aproximamo-nos assim do final desta caminhada para o Lar Paterno, porquanto a Décima Segunda Hora é a última Hora do Nuctemeron.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Assim sendo, é possível que os contornos do corpo, que vimos acompanhando através dessas Horas, vão se tornando para vós cada vez mais vagos e abstratos, portanto cada vez menos claros.

Não obstante, devemos prosseguir, a fim de que logo possamos abranger o conjunto, e otilizá-lo como guia para a Vida. E assim sendo, queremos analisar a Décima Primeira Hora, porque esta análise se torna, por vários motivos, necessária.

Vimos, na Décima Hora, que se tratava de duas Atividades de Salvação, sendo que uma é de cima para baixo, mediante a atividade das Leis da Radiação, a qual é uma Atividade Regeneradora, a fim de se chegar, através de um Processo, a relações cósmicas transformadas, relações estas que, novamente, unificarão o "Espaço Isolado da Dialética" com o "Espaço da Arvore da Vida". Ao lado dessa atividade, encontra-se a outra, a serviço do homem, do homem considerado isoladamente, e que sinceramente busca a Luz de Belém.

O Microcosmo Dialético gira na Roda do Nascimento e da Morte no Espaço Isolado da Natureza da Morte, e o Obreiro Iniciado, pertencente à Décima Hora, recebe, por um lado, a Chave desse ciclo astronômico, repleto de solidão e morte, mas, por outro lado, também recebe, no interior dessa solidão, a CHAVE do Movimento Circular da vida do homem, pelo que, afinal e definitivamente, toda entidade decaída será alçada à Luz Universal, apagando-se todas as flamas do Fogo Cósmico no Espaço Isolado.

A Décima Primeira Hora diz: "As asas dos gênios movimentam-se com misterioso rumorejar. Eles voam de Esfera a Esfera e levam, de Mundo a Mundo, as Mensagens de Deus."

Compreenderemos que o texto da Décima Primeira Hora concerne à incumbência que é posta sobre os ombros do Obreiro da Décima Hora. A Décima Primeira Hora revela-nos a atuação dos Iniciados Gnósticos, uma vez que, querendo eles levantar e salvar a Natureza da Morte, com todo que nela se agita, devem ter o gigantesco Espaço da Sétima Região Cósmica como seu campo de trabalho. Tornasse-nos clara a imensidade do trabalho a realizar, e com que poderosas forças e possibilidades devem estar revestidos os Obreiros Iniciados. Tais forças e possibilidades, concernentes a esses Obreiros, são indicadas como "Asas dos Gênios".

Um Gênio é uma entidade revestida de um novo poder criador. Trata-se da extraordinária força de natureza especial com a qual o Mago Gnóstico pode trabalhar.

Então, os Obreiros da Décima Primeira Hora abrem soas asas de poderes gnóstico-mágicos e realizam o seu trabalho lá onde é possível realizá-lo. Esse grande Poder é sétuplo.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Tenhamos em vista, em primeiro lugar, que o fogo astral, acerca do qual ternos ultimamente falado, tantas vezes, pode ser perfeitamente dirigido pelos Iniciados Gnósticos. O Fogo Astral, que obedece a esses homens, pode ficar sob o perfeito domínio de sua vontade. Esse fogo torna-se, então, o instrumento de sua força e a luz de suas lâmpadas.

Sabeis como o homem que ainda está preso à Roda do Nascimento e da Morte é completamente governado pelo fogo astral e suas forças, tal como se manifestam neste cárcere planetário em que estamos. De segundo a segundo, todo o que fazemos é determinado pelo fogo astral da dialética. Todo o que se manifesta se explica por esse fogo. Todo empecilho na Senda em que estamos, toda incapacidade, todo fracasso tem um fundo astral.

A substância astral, da qual vivemos e somos, é a nossa substância-raiz cósmica. A Morte tem a sua raiz nessa substância astral. Por isso é compreensível que os Gênios alados da Décima Primeira Hora tenham vencido esse "status" astral do nosso Cárcere Planetário, que governem esse "status", e que estejam em condições de liberar e administrar a pura substância astral de Abraxas, da qual os Alimentos Santos são diferenciados.

E assim mostra-se, como realidade, o fato de os alados e amorosos Gênios da Fraternidade precedente terem estado do nosso lado, e trazido o Fogo Santo, a Luz de seu Facho, a fim de podermos acender o Fogo do Templo.

Por conseguinte, ficamos sabendo da existência de um Novo Campo Astral, pertencente ao Corpo Vivo da Escola. Sabemos da Salvação que se encontra guardada para a Jovem Gnosis nesse Corpo, e mostramos o Caminho para que, todos nós, participemos desse Campo; sim, sabemos que agora, durante o sono do corpo, podemos participar desse Campo.

Queremos transmitir-vos um quadro claro de um dos aspectos dos Gênios da Décima Primeira Hora.

O Fogo Astral obedece a esse Gênios, assim dizem os antigos Caldeus. "O Fogo Astral é o veiculo da Vontade deles, o instrumento de sua força e a luz de suas lâmpadas." (A vontade do homem dialético tem como veiculo o éter.)

Os Gênios levam por toda parte a Substância Astral Pura, de modo perfeitamente inteligente, por toda parte onde essa substância se mostre necessária, onde ela se mostre útil, onde quer que seja solicitada. O Fogo Astral é a panacéia para a mais profunda dor da humanidade, porquanto aquele que vive do Puro Fogo Astral Original, certamente encontrar-se-a com o seu Pimandro.

©Todos os Direitos Reservados – **http://www.magiaprimitiva.com.br**



O Trabalho dos Gênios alados da Corrente Universal não consiste unicamente em trazer-vos aquele Uno necessário, não, eles ao mesmo tempo abrem suas protetoras asas sobre vós, a fim de proteger-vos do definitivo naufrágio. Quem sinceramente se empenha, recebe todo auxilio e proteção necessários.

Podeis sentir-vos seguros, bem abrigados sob as asas dos Gênios, Gênios que governam o Fogo Astral, bem abrigados sob as Asas de Jeová, como se expressavam e também pensavam os Antigos Rosacruzes.

Em torno de nós encontra-se estendida uma Esfera Astral Pura, e se nos empenharmos sincera e verdadeiramente, poderosa radiação resultará da Nuvem que nos cobre. E assim, em concordância com o nosso próprio esforço, o Fogo Astral da Morte é mantido afastado de nós. E assim vivendo, Desenvolve-se grande e poderosa maravilha, maravilha que assim é descrita num antigo escrito oriental:

"Os carvalhos dos santos bosques pronunciam oráculos, os metais transmutam-se ou tornam-se talismã; as pedras desprendem-se do solo e, arrebatadas pela lira dos grandes Hierofantes, transmutam-se em templos e palácios, os dogmas são formulados, os símbolos, representados pelo pentagrama, obtém grande efeito; os espíritos são encantados por poderosas simpatias, e governam as leis da família e da amizade."

Esta é a fórmula do milagre que se divulgará quando se manifestar o Novo Reino Gnóstico e for posto sob as Asas e sob o Poder dos Gênios da Décima Primeira Hora.

A humanidade ingressou em um Novo Dia de Luz que está se manifestando, período este em que os véus serão retirados e ficará notório o que até agora vem sendo conservado em segredo. Pelo grande Hierofante da Gnosis será elevado o Schamir ou o Schalrnei do ano Jupiteriano, e um Novo Chamado nos atinge.

Por isso, o milagre da Décima Primeira Hora vos deve ser revelado, a fim de que palavras como estas não permaneçam, para vós, como teoria.

As coisas precisam ser reconhecidas por vós, e precisam ser saudadas, a fim de que seja conseguida poderosa base de cooperação.

O misterioso Scharnir faz-se ouvir no início do Ano Jupiteriano! Todos que poderão perceber algo disso, todos que ouviram o maravilhoso som, reunem-se para a Nova Tarefa da cabeça, do coração e das mãos.

Décima Segunda Hora: Aqui são executadas, mediante o Fogo, as Obras da Luz Eterna.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



No artigo precedente foi-nos descrito como os Gênios alados da Décima Primeira Hora, os elevados Iniciados das Fraternidades precedentes, levam de mundo a mundo as Mensagens de Deus. Ao mesmo tempo foi-nos transmitido que esses elevados Iniciados encontram-se em plena atividade no Jardim dos Deuses da Sétima Região Cósmica. Depois lemos que eles deixaram para trás os impedimentos astral-planetários, e que trazem do espaço interplanetário o puro Fogo Astral Primordial,
para, com esse auxílio, poder ser encontrada a Senda Única, e poder ser atraída a Força que permite trilhar essa Senda.

E o Nuctemeron finaliza com a seguinte exclamação de júbilo:

"Aqui são realizadas, mediante o Fogo, as Obras da Luz Eterna."

As Obras e os Planos da Luz Eterna sempre se relacionam com a execução da Lei Universal do Amor, a fim de salvar, sem interrupção, o que se encontra perdido, a fim de consolar aquele que se encontra abatido, para curar as feridas de todos aqueles que foram atingidos pela dor.

Em todos os tempos houve um Reino Gnóstico, um poderoso Reino sobre a Terra, Reino este que preciso ser realizado pelos Iniciados, para que, no interior desse Reino, e por meio de sua Força, pudessem encontrar o Caminho aqueles que se debatem buscando auxílio.

Um tal Reino deve ser estabelecido em sua ordem magnética mediante o Novo Fogo Astral. Em sua realização, já se trabalhou pelos milênios afora, e essa realização está registrada na Grande Pirâmide.

Vamos, agora, verificar como serão realizadas as indicações relativas à Décima Primeira e à Décima Segunda Hora.

Não é maravilhoso saber-se que o Nuctemeron de Apolônio de Tiana relaciona-se não somente com o Caminho de Desenvolvimento do homem, considerado isoladamente, mas relaciona-se também, e ao mesmo tempo, com a progressão da Onimanifestação Na realização presente da Décima Primeira e Décima Segunda Hora, também nós podemos colaborar, e o Corpo Vivo da Escola Espiritual da Rosacruz Áurea também tem importante tarefa a realizar. E vemos, por um lado, como os Sublimes Gênios Alados concedem o Fogo Astral, e por outro lado, vemos a presença da Escola Espiritual com o seu Grupo.

Qual é a mais importante tarefa do aluno na Escola Espiritual? É a de criar, pela auto-rendição à Santa Obra, a possibilidade ao -Novo Fogo Astral de realizar o seu trabalho no momento presente.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Devemos possibilitar, mediante auto-rendição e serviço amoroso dedicado ao Mundo e à humanidade, que o Grupo dê provas de estar suficiente e claramente lapidado para servir de espelho à Luz do Sol Astral Universal, e refletir, em nosso mundo obscuro, suficiente brilho da Eternidade.

Os alunos, que desta maneira podem cooperar conscientemente, cooperar com a cabeça, com o coração e com as mãos, podem ser considerados, no mais amplo sentido da palavra, Magos Gnósticos.

Um Mago Gnóstico é um homem que pode e deve trabalhar com as forças que do Alto lhe são concedidas - forças que não são deste Mundo - uma vez que o Fogo Astral do Mondo do estado de Alma Vivente, não tem em si nada que seja terrestre e planetário.

Esse Fogo pode, com razão, ser chamado Força Divina, e por isso o Mago Gnóstico deve recordar diariamente a conhecida advertência: Quem está de pé, que cuide de não cair!

Existem três grandes perigos que de hora a hora ameaçam o Mago Gnóstico, enquanto ele tiver que trabalhar na Natureza da Morte. Mas existem também quatro grandes Forças que sempre correrão em seu auxílio, se forem por ele chamadas.

São quatro Forças da Graça que, em última instância, o farão vitorioso. Os três grandes perigos explicam-se pelo fato de o Obreiro encontrar-se na Natureza da Morte. O Mago Gnóstico libertou-se desta Natureza da Morte, e recebeu, em seu estado renascido, participação no Mundo do estado de Alma Vivente. E tendo em vista que ele tem de realizar a sua tarefa, a sua missão, numa ordem natural que se lhe tornou completamente estranha, numa ordem natural em que se encontram muitas forças inimigas, está claro, então, que a cada instante o Mago Gnóstico deve contar com essa inimizade.

O primeiro perigo encontra-se no fato de ser continuamente solicitada a sua ajuda e a sua assistência.

Pode-se ver algum perigo nesse fato?

Sim! Justamente porque o Mago Gnóstico, em razão de seu ser, quer ser, antes de todo, um "auxiliador".

Precisais compreender bem que, quando um Gnóstico presta auxilio a alguém, sempre surge deste fato uma ligação magnética entre ele e esse alguém. Uma tal ligação, entre um Homem Alma e um homem dialético, só se justifica em casos muito isolados, quando resulta para o homem dialético um lucro anímico, quando lhe resulta vida libertadora.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Evidentemente, o Mago Gnóstico, o Mago que trabalha com o Novo Fogo Astral, tem poderes sobre grandes forças e possibilidades, e por isso, em muitos aspectos, será "o mais poderoso". E assim, se tentará estimular o mau uso dessas possibilidade e forças, para aplicá-las em assuntos bem terrenos.

Justamente por isso e em razão da lei magnética da ligação, o Obreiro poderá tornar-se vítima e correr perigo, poderá, de novo, ficar aprisionado no cárcere planetário.

Por conseguinte, todo aquele que atua com forças gnósticas, precisa estar muito vigilante para não cair numa cilada. Depois está claro que todo Obreiro Gnóstico está exposto a perseguições de toda espécie.

Os Eões naturais da esfera planetária, e todas as suas forças de luz, ficam, naturalmente, desorganizados com a presença do verdadeiro Obreiro Gnóstico, uma vez que, segundo o Evangelho Gnóstico, os Eões naturais são sempre postos "fora de sua ordem" pela grande Força de Luz da Sexta Região Cósmica. Por isso que todo Obreiro, onde quer que esteja e para onde quer que vá, será perseguido ou obstaculizado em suas atividades.

'Não que ele seja perseguido por forças sinistras e obscuras, mas perseguido por todo e por todos que se vêem ameaçados em sua existência.

Vede essa perseguição como algo essencial, como algo que pertence a todas as coisas que são da Natureza da Morte.

Assim como alguém se vê dificultado ao precisar atravessar um baixio, porque o elemento água produz maior oposição que o elemento ar, assim também são as oposições essenciais, as quais são unas com a Natureza da Morte, estando elas sempre em ação para estorvar o Obreiro na desnaturada vinha de Deus.

Por isso que se encontra muito próxima a possibilidade de que uma tal oposição ou uma confluência de fatores contrários cause um acidente, criando uma situação que, efetivamente, retenha o Obreiro, não podendo ele dela desvencilhar-se diretamente.

Isto significa perda de tempo e perda de energia, significa estagnação no Grande Processo de Salvação do Mundo e da humanidade.

Vemos, assim, que para o candidato existem três perigos:

Primeiramente, o perigo de uma ligação magnética funesta, em segundo lugar, o perigo de perseguição, e assim um marcar passo, e em terceiro lugar, o perigo de uma séria estagnação.

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br



Compreendereis certamente que o Obreiro, quando conhece esses perigos, quando sabe de antemão que esses perigos o espreitam, pode prevenir-se contra eles. Estará de guarda, e assim nada de mau poderá atingi-lo, já porque ao lado dos três perigos ele conhece as quatro Forças da Graça.

São as quatro Forças que, dia a dia e passo a passo, o acompanham.

Em primeiro lugar, acontece que o Irmão ou a Irmã do Santo Graal, ainda que algo aconteça por sua vontade ou aconteça inconscientemente, não será apanhado por uma ligação desarmoniosa, perseguição ou estagnação. Em segundo lugar, a Gnosis garante a impossibilidade de uma injúria. Daqui resulta que todo participante da Vida Universal, seja qual for o lugar em que ele possa estar, em razão de sua missão, conserva completa e direta participação na Vida do estado da Alma Vivente. Não pode existir nenhuma separação para aqueles que foram recebidos na Coletividade das Almas.

Em terceiro lugar, o Obreiro possui o poder de discernir os espíritos, e depois poderá provar, antecipadamente, todo espírito, se ele provém de Deus ou não.

Em quarto lugar, o Mago Gnóstico possui, como coroamento, a graça do Poder da absoluta inexpugnabilidade. Por isso que os Obreiros que aprenderam inteligentemente sua tarefa e sua missão no processo de salvação da Alma, e se encontram na Senda do Serviço para o Mundo e para a humanidade, possuindo as quatro Forças da Graça, não precisam ter medo algum dos três perigos fundamentais supra mencionados.

Sem dúvida alguma, levarão sua tarefa a um bom final.

Encerramos este Módulo III do Curso de Alta Magia Negra

FIM

©Todos os Direitos Reservados – http://www.magiaprimitiva.com.br